

16^a
EDIÇÃO

VIDA { REVISTA DA REDE SALVATORIANA PROVÍNCIA SANTA CATARINA

SALVATORIANA

90 anos de coragem e fé

Página **09**
Cartas para
a nossa história

Página **14**
Atuação
em Rede



90 anos da presença das
Irmãs Salvatorianas no Brasil
1936 · 2026

Página **16**
Imaculada: Rumo
aos 90 anos

Página **50**
70 anos do Hospital
Divino Salvador

EXPEDIENTE

COORDENADORA PROVINCIAL
Ir. Lisete Buganti

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Wanderleia Dalla Costa

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Maria Jovelina Oliveira

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Beatriz Baseggio

SECRETÁRIA PROVINCIAL
Ir. Catharina Cericato

TESOUREIRA PROVINCIAL
Ir. Ivani Luísa Dal Bello

IRMÃS DO DIVINO SALVADOR
Província Santa Catarina
Rua XV de Novembro, 267
88523-010 - Lages/SC
(49) 3323-2266
www.salvatorianas.org.br

VIDA SALVATORIANA
Revista da Rede Salvatoriana
nº 16/2026

Diagramação:
BCOM

Editorial 16ª Revista Vida Salvatoriana

Há datas que merecem ser celebradas não apenas pela passagem do tempo, mas pelo legado que representam, por isso, em 2026 comemoramos os 90 anos da chegada das Irmãs Salvatorianas ao Brasil. Ao longo do tempo a tenda missionária salvatoriana foi se alargando para diversas regiões do país e além-fronteiras em Moçambique. Uma trajetória marcada pela coragem, pela fé e pelo compromisso incansável com a vida que se expressa nos diversos apostolados assumidos pelas irmãs e compartilhados com tantas pessoas.

Quando as primeiras irmãs chegaram em terras brasileiras, em 1936, traziam consigo muito mais do que sonhos e projetos. Elas trouxeram a missão inspirada pelo Bem-Aventurado Francisco Jordan e pela Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos de anunciar o amor de Deus por meio do serviço aos mais necessitados, proclamar o amor do Salvador, envolver outros na missão, enfatizar o papel do apóstolo leigo e da formação de lideranças, confiar na divina providência, manifestar a bondade e o amor do Salvador e assumir a cruz por amor à missão. Era o início de uma caminhada que atravessaria gerações e continentes e deixaria marcas profundas em milhares de vidas.

Ao longo dessa caminhada desafios foram superados, sonhos concretizados e novas gerações se identificaram com o carisma salvatoriano. Cada ação pastoral, formação das irmãs e laicato, obra social, escola, hospital, projeto socioambiental e gestos de acolhida nas comunidades e nos apostolados revelam a força de uma missão que permanece viva e atual, respondendo às necessidades de cada tempo sem perder sua essência de conhecer e tornar conhecido o Salvador, por todos os modos e meios que a caridade inspirar, nas pegadas dos apóstolos.

Celebrar este jubileu é olhar para o passado com gratidão, reconhecer o legado deixado por tantas religiosas que dedicaram suas vidas à missão salvatoriana e renovar o compromisso com o futuro atentas às interpelações apostólicas que se apresentam. É importante recordar que o carisma salvatoriano é uma bússola que orienta uma caminhada de compromisso, profecia e esperança.

Nesta edição da Revista Vida Salvatoriana, convidamos você a percorrer essa trajetória de fé, ousadia missionária e serviço ao Reino de Deus. Que cada página seja uma oportunidade de recordar, agradecer e celebrar os frutos de uma missão que transforma vidas e continua inspirando novos caminhos.

Ir. Wanderleia Dalla Costa
Conselheira Provincial

Sumário



**Irmãs
Salvatorianas**
PROVÍNCIA SANTA CATARINA

- 04 Selo dos 90 anos das Irmãs no Brasil
- 05 Província Santa Catarina
- 06 Província São Paulo
- 07 Missão em Moçambique
- 08 Salvatorianas: Fé, Entrega e Missão
- 09 Cartas para a nossa história



**Rede
Salvatoriana**

- 14 Atuação em Rede



**Colégio
Salvatoriano**
IMACULADA

- 16 CSI: Rumo aos 90 anos
- 18 First Lego League Explore
- 20 Passos que conectam
- 21 Origami do Cuidado



**Colégio
Salvatoriano**
BOM CONSELHO

- 23 76 anos do Bom Conselho
- 24 Mostra Salvatoriana de Ciências
- 26 Projeto Mãos Unidas
- 28 Inovação e Tecnologia



**Colégio
Salvatoriano**
FÁTIMA

- 31 Educação que nasce da fé e floresce na vida
- 35 Educar com Esperança



**Colégio
Salvatoriano**
PADRE JORDAN

- 38 Educação, Missão e Compromisso
- 40 Onde a Vida cria raízes
- 41 Educação que abraça o sentir



**Colégio
Salvatoriano**
MARIA DOS APÓSTOLOS

- 43 Raízes que florescem
- 45 Sistema de Tempo Integral



**Escola
Salvatoriana**
MWANA UNERUFARO

- 48 Uma história tecida pela fé e esperança



**Hospital
Salvatoriano**
DIVINO SALVADOR

- 50 70 anos do Divino Salvador
- 52 Gestão de qualidade na segurança do paciente



**Hospital
Salvatoriano**
SANTA MARIA

- 53 5 anos do Hospital Salvatoriano Santa Maria
- 55 O novo olhar para o Nascimento



**Farmácia
Salvatoriana**

- 57 Compromisso com a missão Salvatoriana

O Selo dos 90 anos das Irmãs no Brasil

O “90” que vira caminho

A composição em forma de “90” é, ao mesmo tempo, número e caminho. Não é apenas uma marca cronológica (1936–2026): desenha um percurso contínuo — um peregrinar que dobra, entrelaça-se e não termina. O 9 e o 0 se encontram como duas etapas da mesma caminhada: memória e promessa, raiz e fruto, passado que nutre o futuro.

A linha que atravessa e liga: peregrinação e comunhão

A faixa que percorre ambos os círculos funciona como estrada/ponte: une gerações, espaços e tempos. Ela mostra movimento — não estagnação — e indica que a presença salvatoriana é sempre envio. Onde a faixa passa, as figuras caminham: sinal claro de missão em marcha.

Figuras humanas em silhueta: gerações, comunidade, missão

As pequenas silhuetas representam pessoas de idades diferentes e em atitudes diversas (andar, abraçar, estender a mão, saltar). Simbolizam o entrelaçar do carisma com a vida das comunidades — não se trata de algo isolado, mas de um caminhar que atravessa tempos e se renova nas novas gerações.

Árvore com chama: raiz espiritual e presença do Espírito

No lado dourado, a árvore que brota com uma chama no alto é imagem densa: árvore de vida que dá fruto e abrigo, e a chama — sinal do Espírito Santo, da profecia e do ardor que acendeu as primeiras irmãs. A chama, inserida na folhagem, diz que a fecundidade humana brota quando é acesa pela presença divina: a missão nasce da contemplação que vira ação.



Broto e folhas verdes: crescimento, esperança, futuro fecundo

Do lado verde, galhos e brotos apontam para o porvir. É a primavera do carisma, a promessa de novas vocações, serviços e florescimentos. Verde é promessa, renovação e cuidado com a criação — lembrando também o compromisso social e educativo.

Cores: dourado, verde e azul: memória, vida e comunhão

Dourado representa a memória, riqueza espiritual acumulada, reconhecimento do sacrifício e da fidelidade das pioneiras.

O Verde, a vida em germinação, esperança, horizonte missionário.

E o Azul das silhuetas / tipografia: comunhão, transcendência, presença e serenidade — a cor que acolhe as pessoas e dá unidade ao conjunto.

Texto circular e datas: presença permanente e círculo de gratidão

O texto que circunda a imagem forma um arco/abraço: a própria identidade da presença salvatoriana é um abraço estendido à sociedade brasileira ao longo desses 90 anos. As datas fixam a história; o arco textual convida ao olhar circulante — olhar que não se prende só ao passado, mas que o coloca em diálogo com o futuro.

Integração dos símbolos: memória que vira envio

Tudo na imagem aponta para um dinamismo teológico: memória (dourado, raízes) → graças e reconhecimento (caminho e figuras) → promessa (verde, brotos) → ação (faixa que envia). A profecia não é apenas palavra: é vida cantada, ensinada, cuidada e partilhada.

Província Santa Catarina

Uma trajetória de amor e compromisso

No final do século XIX, Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan junto com Madre Maria dos Apóstolos, ambos alemães, fundam, em 08 de dezembro de 1888, na cidade de Tívoli - Itália, a Congregação das Irmãs do Divino Salvador, com a missão de tornar Jesus Salvador conhecido e amado entre as pessoas. Seguiram os passos do Apóstolos, dispostas a capacitar lideranças cristãs para serem evangelizadoras em seu ambiente de vida e trabalho.

Desde o início da Fundação, Padre Jordan e Madre Maria alimentavam o desejo de fundar uma missão na América Latina. Na disposição de seguir Jesus, como discípulas-missionárias a serviço da Igreja, no ano de 1936, cinco Irmãs alemães vieram para o Brasil.

No dia 13 de novembro de 1936, acompanhadas pela então Superiora da Província Alemã, as cinco primeiras Irmãs Salvatorianas destinadas ao Brasil dirigiram-se a Hamburgo para embarcarem no navio "Monte Pascoal". Eram as Irmãs: Colonata Ackermann, Ehrenfrieda Hölscher, Philippa Stieber, Renata Herold e Ludolfa Boch, juntamente com o Pe. Romero Ganslmeier, que também vinha como missionário.

O primeiro local de missão das Irmãs foi Perdizes (hoje Videira/SC), onde por mais de 30 anos foi a Sede da Província, até 1969, quando a Sede foi transferida para Lages/SC.

Foi em março de 1951, três anos após a eleição da missão salvatoriana brasileira, a Congregação das Irmãs do Divino Salvador (Salvatorianas), presente no Brasil, foi dividida em duas unidades administrativas, que são chamadas de províncias: Província Santa Catarina inicialmente com sede em Videira, SC e atual-



mente em Lages, SC e a Província São Paulo, inicialmente com sede em Jundiá, e posteriormente, em Americana, São Paulo (Capital), Campinas e atualmente, em Santa Bárbara d'Oeste, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A trajetória da Província Santa Catarina tem sido profundamente marcada e determinada pelo amor e compromisso com a Igreja povo de Deus, com os apelos da realidade e especialmente, no cuidado com os mais vulneráveis. As jovens irmãs que ingressavam mantinham sempre bastante viva a consciência de assumir uma Vida Religiosa essencialmente apostólica e missionária.

Hoje, a Província Santa Catarina está organizada em 24 comunidades religiosas presentes nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Amazonas e, há 34 anos, estamos em missão em Moçambique, África.

Celebramos com profunda gratidão a história construída e, com ardor renovado, continuamos a caminhada ressignificando a Vida das Irmãs Salvatorianas no Brasil e, reunificando a caminhada das duas Províncias.

Província São Paulo

Irmãs Salvatorianas: Lampejos da História da Província

Após 15 anos (1936-1951) da fundação da missão das Irmãs Salvatorianas no Brasil, ocorreu o desmembramento da Província Brasileira em duas províncias: Província Sul Brasileira ou Meridional e Província Norte Brasileira ou Setentrional, que posteriormente, em 1966, passaram a se chamar Província Santa Catarina e Província São Paulo, respectivamente.

A Província São Paulo permaneceu sob a coordenação da Irmã Ehrenfrieda Hölscher. A sede provincial, antes localizada em Jundiá (SP), foi transferida para Americana (SP), onde as Irmãs já atuavam desde 1949 nos apostolados paroquial e educacional.

Americana tornou-se um marco na história da província. Ali foi construída a primeira propriedade própria: o Educandário Divino Salvador, destinado à formação da juventude local. Em 1956, as atividades da educação infantil e primária foram transferidas para o novo prédio. Posteriormente, foi criada a Escola Normal Divino Salvador, voltada à formação de professoras. O educandário oferecia cursos Infantil, Primário, Ginásio e Normal (Magistério), além de atividades complementares como piano, balé, judô, pintura, corte e costura, bordado e supletivo. A dedicação das Irmãs à educação deixou marcas significativas na sociedade americanense.

O Educandário Divino Salvador também abrigou a sede administrativa da província, uma numerosa comunidade religiosa e as etapas formativas das jovens vocacionadas à Vida Consagrada Salvatoriana. A partir desse centro, as Irmãs foram enviadas para novas fundações nos estados de São Paulo, Ceará e Minas Gerais.

Com o Concílio Vaticano II (1962-1965) e a Conferência de Medellín (1968), iniciou-se uma nova fase para a província, para a vida religiosa consagrada e para toda a Igreja. O retorno às fontes evangélicas e ao carisma fundacional impulsionou processos

de renovação espiritual, reorganização comunitária, reestruturação administrativa e revisão dos apostolados.

Nesse período, a Providência Divina favoreceu a Província São Paulo com assessores competentes que auxiliaram as Irmãs no discernimento, destacando-se Dom Luciano Mendes de Almeida, SJ.

Como fruto desse processo, surgiu uma “província em saída”, que deixou algumas estruturas e apostolados para inserir-se mais profundamente junto ao povo. A presença missionária expandiu-se para periferias sociais, existenciais e eclesiais, em contextos rurais e urbanos. Ganham destaque ações como a formação de Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), coordenação de paróquias sem padre, formação bíblico-teológica, inserção no mundo do trabalho, participação em lutas sociais, educação popular e promoção humana.

Esse movimento ampliou os horizontes missionários por meio de projetos da Congregação na República Democrática do Congo e na Venezuela; da colaboração entre as províncias do Brasil, Colômbia e Estados Unidos em Santa Quitéria (MA) e Guatemala; e de parcerias com a CRB e a CNBB em Maquiriti e Humaitá (AM), além do Timor Leste. A ousadia missionária também se expressou na abertura de comunidades em Palmas (TO), no final da década de 1990; no sertão da Bahia, a partir de 2003; e em Juína (MT), em 2006.

Ao celebrarmos os 90 anos da presença das Irmãs Salvatorianas no Brasil, reconhecemos que a chama da esperança permanece viva entre nós. A Missão Salvatoriana continua necessária para a Igreja, para o mundo e para o povo. **Este kairós renova a graça de seguir nosso peregrinar de compromisso, profecia e esperança.**



IR. RENÁRIA BEZERRA DA SILVA
Irmã Salvatoriana

Missão em Moçambique

Memórias e recordações
para celebrar e prosseguir

Foi o ano de 1989. Dom Francisco João Sílot, na época, bispo auxiliar da Diocese da Beira – Moçambique, chegou ao Brasil e visitou nossa Casa Provincial, em Lages/SC, solicitando Irmãs Salvatorianas para a Diocese de Chimoio que havia sido criada em 1991.

Movidas pela força do Carisma Salvatoriano e pelos apelos da realidade assumimos como Província um projeto missionário onde a dor e o sofrimento do povo e as grandes necessidades pastorais pediam nossa presença. “Deus providenciará” (Gn. 22, 8) “Ide e ensinai a todas as criaturas” (Mt. 28, 16) era o apelo que ecoava em nossos corações.

Com a decisão tomada de servir Jesus Salvador em Moçambique, a Equipe de Coordenação da Província, encaminhou as Irmãs Lucila Santa Rancati e Elzi Bittencourt para formações e experiências missionárias específicas. Estas foram motivadas e apoiadas por todas as irmãs da Província durante seu processo de formação.

Chegamos em Moçambique na sexta-feira Santa, memorável dia 17 de abril de 1992 acompanhadas pela Coordenadora Provincial da época, a querida e saudosa Ir. Therezinha Joana Rasera. A escolha da data para a viagem foi exatamente na Semana Santa. Em nosso interior havia uma dinâmica muito intensa, a mística da Salvação, da entrega e do serviço. Nossos olhos começam a perceber a dor e a tristeza. Numa seca que já durava 3 anos, uma guerra de 17 anos, um povo sofrido, revelou-nos a tristeza do que é um mundo injusto. Chegar na semana Santa tornou-se um referencial e sustento na caminhada. Mesmo na dor, assumimos experimentar diariamente o grande mistério Pascal: Paixão, Morte e Ressurreição: VIDA!

Depois de longos dias conhecendo uma realidade tão sofrida e gritante o que queríamos era “silenciar”, ruminar o que vimos e ouvimos e escutar unicamente o que Jesus Salvador tinha para nos dizer. Ficávamos pensando e passava em nossa mente e em nosso coração como um filme complexo, tudo que havíamos imaginado, sonhado, refletido antes de chegar em Moçambique, mesclando agora com a realidade encontrada que começava a se revelar gradualmente, como um processo transformador de nossa entrega em diálogo com a realidade e com a certeza da presença de Jesus Salvador.

Quantas perguntas, interrogações insistentes e questionadoras! Quantas dúvidas diante de situações presenciadas que nos faziam refletir... refletir... e concluíamos: **precisamos muito da iluminação do Espírito Santo. Precisamos rezar e escutar muito!**

E A MISSÃO FOI SE EXPANDINDO... novas comunidades, novos apelos, novas atividades apostólicas, novas missionárias, vocações novas. Muitas foram as Irmãs que passaram nas diversas comunidades. Uma vão, outras voltam e nesse caminhar sempre fortalecidas pela esperança e confiança. É assim que a vida ganha um novo rosto. Rosto de alegrias, danças, cantos, missão, doação, partilha, presença... Os anos foram passando e celebramos com muita gratidão às vocações nativas que nos ensinam a encarnar o Carisma na cultura moçambicana.

Durante os 90 anos da vinda de nossas irmãs para o Brasil e os 34 anos de Vida e Missão em Moçambique queremos dar glórias a Deus por sua presença amorosa, misericordiosa e gratuita. Na língua local agradecemos: **Tinotenda. Mwari Wakomborerwa!** Obrigada. Deus nos abençoe.



IR. ELZI BITTENCOURT
Irmã Salvatoriana (in memorian)

SALVATORIANAS: 90 ANOS DE FÉ, ENTREGA E MISSÃO

Chegaram cinco pioneiras, com fé no olhar,
Das terras germânicas, sem medo de embarcar.
Olhos brilhando, corações a sonhar,
Trazendo no peito o dom de amar,
E o sonho de Cristo Salvador anunciar.

Em 1936, nova aurora,
O solo brasileiro germinou em missão.
Sem saber da língua, dos rostos, do chão,
falavam o amor, sua única canção.

Em Santa Catarina chegaram,
Com passos tranquilos e amor que encantou.
Plantaram a fé e o saber a crescer,
Na escola da vida, ensinaram a crer.

Na saúde, ensinaram o cuidado,
Curando o corpo e tocando a dor;
Na educação, formaram o legado
De um saber alicerçado no amor.

Evangelizando crianças com fé e oração,
Semeando esperança em cada coração.
Suas mãos suavemente davam direção,
E enchiam de coragem cada dia e ação.

Nas ruas distantes, em cada lar,
Levaram Cristo para iluminar;
Com voz e gesto a anunciar,
O Evangelho que vem salvar.

O ontem e o hoje se unem no trilho,
formando irmãs para servir e doar;
na formação, ressoa o brilho,
de quem segue firme, pronta a amar.

Mais vozes vieram depois, mais almas em flor,
Espalhando o carisma, semeando amor.
Do sul ao sertão, brilhou a missão,
Como chama viva em cada coração.

Hoje, noventa anos a celebrar,
História que o tempo não vai apagar.
Mulheres de luz, de entrega e perdão,
Irmãs Salvatorianas: semente e pão.

Você é parte desta história bendita,
Seus gestos mantêm a chama bonita.
Seguimos unidas, num só coração:
Carisma salvatoriano em missão.

Celebrar é viver, é continuar,
É renovar o chamado de amar e doar.
Pois a semente lançada com ardor
Floresce no tempo, nos frutos do amor.

Com passos firmes, a história se refaz,
Noventa anos de amor que traz a paz;
Testemunho de esperança, profecia e vigor,
Um Ano de Graça nos envolve no Senhor.

“Salvar a todos é nossa vocação!”
Com alegria seguimos a estrada,
Pelas mãos de Deus, nossa missão,
Segue firme, bela e consagrada.



IR. LOURDES ORO
Irmã Salvatoriana



Cartas para
**A NOSSA
HISTÓRIA**



Querido FRANCISCO JORDAN

Como estás?

Hoje vamos lhe dar umas notícias sobre como o ideal missionário intuído por sua pessoa chegou ao Brasil em 1936 e em Moçambique 1992. O seu vigor apostólico, universal foi uma semente lançada na terra, vieram as chuvas, a luz do sol, os desafios, os medos, as incertezas, mas juntaram-se a esperança, o entusiasmo e o zelo apostólico, e as sementes germinaram. A árvore do profetismo cresceu e floresceram muitas vocações atendendo os apelos da igreja nas diferentes realidades.

Hoje atuamos na evangelização, na educação, na saúde, na formação de lideranças e juventudes, nos discernimentos vocacionais, nas periferias junto aos vulneráveis, sempre atentas aos sinais dos tempos. Sabe, Pe. Jordan, o seu legado, espiritualidade salvatoriana, a confiança na Divina Providência não nos deixou desanimar. Você foi um desbravador do Reino de Deus, perante o fechamento da Igreja da época, não desistiu ao chamado que Deus lhe fez; de tornar conhecido o Salvador em todas as partes do mundo. Enfrentou o fechamento da Igreja, mas não foi contra ela, ainda hoje é forte este seu testemunho.

A Bíblia foi seu livro de cabeceira. A meditação da Palavra de Deus era seu alimento diário e sustentou a vontade de Deus. Suas meditações e contemplações, nas quais foste inspirado na obra que Deus lhe confiou de testemunhar que “A vida eterna é esta: Conhecer o verdadeiro Deus e a Jesus Cristo que enviaste” Jo 17,3.

Dificuldades, desafios foram muitos, mas vencidos pela confiança na Divina Providência. Nos disseste: “Enquanto houver sobre a terra um único ser que não conhece a Deus, não podeis sossegar um instante sequer.”

E assim sempre o fizeste!

Pe. Jordan, gratidão porque você sentiu a necessidade de enviar também Irmãs para a América do Sul. Assim como a estrela guiou os Magos à gruta de Belém o envio missionário das Irmãs, iluminou as terras brasileiras. Imagina com que carinho a Província da Alemanha, partilhou as Irmãs Filipa Stieber. Ir. Renata Herold. Ir. Colonata Acekermann. Ir. Ludolfa Bock. Ir. Ehrenfrieda Holscher para partir em missão.

Já são 90 anos de profecia vividos do Sul ao Norte, Nordeste, Amazônia, Moçambique. Atuando na educação, na saúde, na formação de lideranças, na formação de novas vocações à Vida Religiosa Salvatoriana, na evangelização. Seguimos escutando a voz de Deus a indicar o caminho a ser seguido, assim como o fazias diante das tuas inquietudes. Muitas comunidades foram se constituindo, renovando o espírito apostólico em comunhão com a caminhada da Igreja local e universal.

O Concílio Vaticano II abriu as portas para uma maior evangelização. Ah, Pe. Jordan! Como deves ter ficado feliz com esta abertura, pois seu projeto inicial era o protagonismo dos leigos, mas fostes reprovado pela própria igreja da época.



Sua perseverança, sua fidelidade, sua garra nos fascina até hoje, faz abrir nossos olhos, nos faz caminhar na esperança e em espírito sinodal.

Pe. Jordan, deixaste uma grande biblioteca de documentos, não tinhas preguiça de escrever, seja em seu diário espiritual, alocuções e tantos outros. Muito obrigada! Um texto que nos toca muito é quando escreves sobre as necessidades dos países de missão: “Ó meus caros irmãos! Se vocês um dia pudessem empreender uma viagem pela Ásia e pela África, aos amarelos e negros! Se pudessem atravessar a Palestina e Ásia Menor, a América e Áustria! Ali vocês veriam uma miséria tal de estarrecer olhos e coração. Ali vocês veriam como pais pagãos jogam seus filhos barbaramente nas ruas, sendo ali mordidos e devorados por cães e porcos!

Temos certeza que foi também seu ardor missionário que nos apontou Moçambique no ano de 1992. Na época tudo estava sendo devorado pela guerra. Muitas pessoas morrendo, tudo sendo destruído, sem vida, sem esperança.

O coração da Província Santa Catarina começou a pulsar cada vez mais forte, em 1992. As Irmãs Elzi Bittencourt e Lucila Rancati ofereceram os três cálices de suas vidas, aceitaram o desafio e partiram para o desconhecido, assim como Jesus enviou os discípulos com o mandato: “Ide pelo mundo e tornai discípulos meus todos os povos”. Receberam a cruz missionária e juntamente com Ir. Therezinha Joana Raserá (coordenadora provincial) partiram sem saber o que encontrariam, mas carregaram consigo uma forte confiança na Divina Providência, o apoio e as orações das coirmãs e familiares. No dia 17 de abril de 1992 chegaram em Chimoio. Era sábado santo!

Querido Pe. Jordan! As Irmãs fortalecidas pela oração, pelo diálogo, pela escuta a voz de Deus, pela realidade que se apresentava, começaram visitar as famílias, escutar suas

dores, seus sofrimentos, suas lutas, seus sonhos, suas esperanças, começaram a dar formação humana e cristã, buscar ajuda em projetos para promover as pessoas com o objetivo de que se tornarem protagonistas de suas próprias histórias e evangelização. Você sempre insistiu no conhecimento das verdades. Foi assim que as Irmãs perceberam a necessidade de criar uma escola em Moçambique para atender crianças e jovens. Muitas foram as reflexões, os discernimentos, enfim, deu-se abertura a Escola Salvatoriana Mwana Unerufaro, “Criança Feliz”, com o objetivo de educar para a vida com dignidade, respeito, compromisso e tornar as crianças, jovens, encarregados da educação, pais, protagonistas de sua própria história.

As Irmãs sempre muito abertas aos sinais dos tempos e atentas as necessidades da realidade das pessoas, o ardor missionário batendo às portas do coração foram sentindo um apelo para atuar na área da saúde alternativa. Hoje, atendemos muitas pessoas com os chás, xaropes, orientações, exercícios físicos, na escuta de suas vidas.

Uma enorme alegria foram as vocações que começaram a florescer. Hoje contamos com 9 Irmãs nativas, 9 postulantes, 11 vocacionadas em nossas comunidades de formação, oriundas das diversas províncias do país.

Pe. Jordan, foste bem claro também com a Família Salvatoriana, nos dizendo: “Enquanto ainda houver sobre a terra um único ser humano que não conhece a Deus e não O ama sobre todas as coisas, não poderás sossegar um instante sequer.” O protagonismo dos leigos assumindo juntos a espiritualidade, o carisma, a missão salvatoriana nos fortaleceu na missão de anunciar o Divino Salvador. Hoje contamos com inúmeros leigos comprometidos com a identidade salvatoriana, sendo presença de transformação na sociedade.

Queremos lhe dizer que estamos sendo presença de luz, de fé e de esperança junto as juventudes, as crianças, pessoas idosas, crianças órfãs e abandonadas, vulneráveis, famílias, lideranças e tantos outros apelos. Pedimos a sua bênção de pai. **Amém!**

Querida MADRE MARIA

Com o coração pleno de gratidão, celebramos noventa anos de missão salvatoriana em terras brasileiras — um caminho de fé, profecia e esperança. Ao olhar para trás, reconheço com admiração o passo corajoso das primeiras Irmãs vindas da Alemanha em 1936. Vieram movidas apenas pela confiança em Deus e pelo ardente desejo de tornar Jesus Cristo conhecido e amado. Trouxeram em suas malas a coragem missionária e o perfume da espiritualidade salvatoriana, lançando raízes férteis neste nosso abençoado chão.

A realidade do povo brasileiro, marcada por desafios sociais e pela fé viva, foi um forte apelo à nossa presença. Também os clamores da Igreja nos impulsionaram a responder com generosidade, ampliando o campo apostólico em terras distantes e diversas. Nas escolas, hospitais, paróquias, comunidades e periferias, cada Irmã fez-se presença de ternura, solidariedade e compaixão — educando e evangelizando com alegria e simplicidade.

O vigor apostólico floresceu em inúmeras vocações que deram continuidade à missão, expandindo as Províncias e multiplicando as formas de serviço aos mais necessitados. A força da nossa espiritualidade salvatoriana sustentou-nos nos momentos de provação e reacendeu o ardor missionário em cada nova etapa do caminho.

Hoje, celebramos uma história feita de passos proféticos: noventa anos de presença viva junto aos pequenos, aos sofredores e aos que buscam sentido e esperança. Somos presença de luz e testemunho entre os que mais necessitam, e nos alegramos com o protagonismo crescente dos Leigos Salvatorianos e colaboradores, que partilham conosco o mesmo carisma e o mesmo compromisso evangelizador.

Os 34 anos da missão em Moçambique, fruto de um coração universal, revelam a beleza do “ir além”, levando a Boa-Nova do Reino de Deus às fronteiras da vida. Vidas a serviço da Vida! Lá, nossas Irmãs anunciam o Evangelho e defendem a dignidade dos mais vulneráveis, prolongando o amor salvatoriano que nasceu do sonho do Padre Francisco Jordan e do seu sim, querida Madre Maria.

Hoje, ao recordar tudo isso, sinto-me profundamente tocada. Como é grande a graça de pertencer a esta Família Salvatoriana! Como é belo continuar esta missão que nasceu do seu coração missionário e do seu amor materno pela Igreja e pelo mundo.

Ao revisitar as memórias de cada década, percebo que os noventa passos de nossa história são marcas de um profetismo encarnado: passos de fé, de entrega e de vida partilhada. Que este Ano Jubilar reacenda em nós a alegria de sermos, em cada tempo e lugar, mulheres consagradas vivendo em estado permanente de missão.

Minha querida Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos, ao contemplar nossa caminhada, brota em meu coração uma profunda alegria e o desejo de dar graças ao nosso bom Deus por cada minuto vivido, doado e partilhado. Foi Jesus, o nosso Salvador, quem nos chamou e reuniu nesta Família Salvatoriana. É Ele quem renova em nós a coragem de continuar servindo com alegria, simplicidade e compaixão.

Sob o teu olhar materno, queremos renovar o nosso “sim” e continuar a missão de tornar Jesus Cristo conhecido, amado e seguido por todos, em todos os tempos e lugares.

**Com gratidão, ternura e amor filial, as tuas
filhas, formandas e Irmãs Salvatorianas.**



Queridas IRMÃS PIONEIRAS



**Colonata Ackermann,
Ehrenfrieda Hölscher, Philippa Stieber,
Renata Herold e Ludolfa Boch,**

Escrevo como quem puxa uma cadeira na memória e no coração para contar a história que nasceu do SIM de vocês. Imagino a alegria misturada ao medo, a esperança entrelaçada ao desconhecido. Deixaram terra e segurança, e trouxeram o essencial: fé viva, amor ardente e o desejo de tornar o Salvador conhecido.

Obrigada pela coragem de partir tão jovens. O testemunho de vocês segue como lâmpada acesa. Vocês fizeram vida àquele mandato recebido antes de partirem de navio ao Brasil, no dia 13 de novembro de 1936: “Vós ides agora para um país longínquo, do qual não conheceis os usos e costumes, nem a língua. Mas uma linguagem se conhece e se entende em todo o lugar. É a linguagem do amor. Servi-vos dela por toda a parte e por todos sereis compreendidas”. Esse amor ultrapassou limites e fecundou muitos corações.

Ao longo desses 90 anos, a pequena semente que vocês plantaram foi crescendo e se espalhando. A missão se expandiu e alcançou muitos Estados do Brasil: SC, RS, PR, SP, MG, CE, BA, TO, MT, MA, RJ, AM; atravessou fronteiras e chegou também a Moçambique, Venezuela, Guatemala, Timor Les-

te. Aquilo que começou quase silencioso foi ganhando corpo, rosto, história e, sobretudo, gente. Muitas vocações floresceram, muitas vidas foram tocadas, na década de 60 chegamos a ser 564 irmãs em 121 comunidades. Quantas histórias de entrega continuam sendo escritas.

A realidade de cada época foi nos interpelando. Houve desafios. Tempos de crescimento, crise e recomeço. E hoje não é diferente. O mundo mudou e continua mudando rápido. A realidade e a Igreja nos pedem mais proximidade, escuta, sinodalidade, coragem profética de ir às periferias geográficas e existenciais, testemunhar uma vida com sentido, ser pontes e construir a paz.

E, no meio das travessias, a espiritualidade salvatoriana nos sustentou. Foi ela que nos ensinou a confiar quando faltavam respostas. Foi ela que nos manteve de pé quando os ventos foram contrários. Essa confiança inabalável na Divina Providência – que vocês viveram com tanta radicalidade – continua sendo nossa âncora.

Hoje, seguimos sendo presença de luz, esperança e cuidado junto a muitos rostos e espaços: Colégios, Hospitais, Centro de Terapias Complementares, comunidades urbanas, do sertão e da floresta, jovens em busca de sentido, pessoas feridas pela vida, mulheres que lutam por dignidade, famílias, crianças, pobres... Formação de lideranças, de colaboradores e de novas vocações, na gestão apostólica e no cuidado de nossas irmãs idosas. É nesse chão concreto que estamos, e é aí que o carisma continua vivo, no Brasil e em Moçambique.

E algo belo floresceu: os leigos e colaboradores que caminham conosco, compartilhando a missão, assumindo responsabilidades, sendo também protagonistas desse sonho de tornar o Salvador conhecido.

O legado que vocês nos deixaram não é apenas institucional. É espiritual. É existencial. É um jeito de viver: com fé audaciosa, com amor concreto, com disponibilidade missionária e com confiança radical em Deus.

Obrigada por terem vindo, por não desistirem, por acreditarem e semearem. Continuem intercedendo por nós. Queremos seguir com o mesmo zelo apostólico e amor que ardiam em vocês. **Com gratidão e compromisso,**

IR.SANDRA REGINA ALVES DE SOUZA
Irmã Salvatoriana



Atuação em Rede

Identidade, inovação e fidelidade ao carisma salvatoriano

Os últimos anos têm sido marcados por um movimento profundo de reflexão, construção coletiva e fortalecimento da identidade educacional da Rede Salvatoriana. Muito além da elaboração de documentos institucionais, esse período representa um processo de amadurecimento pedagógico pastoral que busca garantir unidade, coerência e intencionalidade à missão educativa desenvolvida em nossas Unidades.

Inspirada pelo legado do Bem-aventurado Francisco Jordan, que insistia na necessidade de utilizar “todos os modos e meios” adequados a cada tempo e contexto para anunciar a Boa Nova, a Rede Salvatoriana assumiu o desafio de olhar para o futuro sem perder de vista suas raízes. Em um cenário marcado por rápidas transformações sociais, culturais e tecnológicas, tornou-se necessário revisitar concepções, fortalecer princípios e reorganizar processos, garantindo que a educação oferecida permanecesse fiel ao carisma salvatoriano e, ao mesmo tempo, conectada às demandas do século XXI.

Esse movimento iniciou-se pela revisão das concepções pedagógicas da Rede. A partir de uma escuta atenta dos desafios contemporâneos e de um amplo processo de estudo, diálogo e construção coletiva, foram elaborados documentos orientadores para cada segmento da Educação Básica. Mais do que referenciais curriculares, esses materiais consolidaram uma compreensão comum sobre infâncias, aprendizagem, currículo, avaliação, formação humana, cultura digital, protagonismo estudantil, pastoral escolar e excelência acadêmica.

A construção dessas concepções reafirmou um princípio fundamental da educação salvatoriana: a formação integral da pessoa. Nessa perspectiva, educar significa promover o desenvolvimento das dimensões cognitiva, emocional, social, espiritual e ética dos estudantes, articulando ciência, humanismo e fé em um mesmo projeto formativo. Trata-se de uma educação que compreende a aprendizagem como experiência de transformação, capaz de formar sujeitos comprometidos com a vida, com o cuidado do outro, cuidado com o Planeta e com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

À medida que as concepções foram sendo consolidadas, surgiu a necessidade de garantir que elas se tornassem efetivamente presentes nas práticas pedagógicas. Foi então intensificado um amplo processo de formação continuada dos educadores. Afinal, documentos somente ganham vida quando são compreendidos, apropriados e traduzidos em ações concretas dentro das salas de aula, dos projetos pedagógico pastorais e das relações cotidianas da comunidade educativa.

Nesse percurso, tornou-se evidente a importância de alinhar também os recursos e instrumentos que sustentam o processo educativo. Assim, a Rede avançou na escolha de materiais didáticos mais coerentes com suas concepções pedagógicas e pastorais, fortalecendo uma proposta que valoriza a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade, o protagonismo dos estudantes e a formação de competências necessárias para os desafios contemporâneos.

A revisão dos materiais, por sua vez, conduziu naturalmente à necessidade de repensar outros elementos estruturantes da vida escolar. O processo avaliativo foi revisitado para que pudesse dialogar de forma mais consistente com as novas concepções de ensino e aprendizagem, fortalecendo uma cultura de acompanhamento contínuo, feedback, desenvolvimento de habilidades e valorização dos percursos formativos. Da mesma forma, a organização curricular passou por importantes atualizações, culminando na construção de novas matrizes e grades curriculares alinhadas às diretrizes nacionais, aos princípios institucionais e às demandas emergentes da sociedade.

Paralelamente, outras iniciativas passaram a integrar esse movimento de renovação e fortalecimento da identidade da Rede. **O Manual de Convivência Digital**, os projetos comuns em Rede, o programa de internacionalização e educação bilíngue, a ampliação das experiências ligadas ao pensamento computacional e à robótica educacional curri-

cular são exemplos concretos de uma educação que busca dialogar com o presente e preparar os estudantes para o futuro, sem abrir mão dos valores que constituem sua essência.

Mais do que incorporar tendências educacionais, essas iniciativas expressam uma compreensão de inovação profundamente conectada à missão institucional. Inovar, para a Rede Salvatoriana, não significa apenas introduzir novas tecnologias ou metodologias, mas criar condições para que crianças, adolescentes e jovens desenvolvam competências, valores e atitudes que lhes permitam atuar com responsabilidade, criatividade, senso crítico e compromisso ético em um mundo em constante transformação. Nessa direção, a reflexão proposta pelo Papa Leão XIV em seus primeiros pronunciamentos sobre a Inteligência Artificial, reforça a necessidade de que os avanços tecnológicos estejam sempre à serviço da dignidade humana, da formação integral e do bem comum.

Esse alinhamento não uniformiza realidades nem ignora as particularidades locais. Pelo contrário, oferece uma base comum que fortalece a identidade institucional, assegura maior assertividade nos processos e amplia as possibilidades de desenvolvimento das diferentes comunidades educativas. Quando atuamos em Rede, fortalecemos nossa capacidade de responder aos desafios contemporâneos sem perder de vista aquilo que nos une: a missão de promover uma educação transformadora, evangelizadora e integral.

Assim, ao contemplarmos o caminho percorrido, reconhecemos que os documentos construídos nos últimos anos representam muito mais do que registros institucionais. Eles são expressão de um projeto educativo vivo, em permanente construção, sustentado pela fidelidade ao carisma salvatoriano e pela coragem de continuar avançando. Como desejava Padre Jordan, seguimos buscando os meios mais adequados para cada tempo, certos de que educar é, antes de tudo, um compromisso com a vida, com o conhecimento, com a fé e com a esperança.



PATRÍCIA STEIN GRAEFF

Coordenadora Pedagógica Pastoral da Rede





**Até aqui, o Senhor
nos conduziu
e certamente,
daqui para frente
Ele nos conduzirá!"**

RUMO AOS

Videira/SC é o berço da Congregação Salvatoriana no Brasil. A solicitação de Irmãs Salvatorianas para o Brasil foi feita pelos Padres Salvatorianos, residentes em Perdizes (hoje Videira). Dois Padres Salvatorianos haviam chegado a Perdizes aos 06 de março de 1931. Eram os Padres Fidélis Both e Lourenço Hergenbahn.

O bispo da Diocese de Lages, à qual pertencia Videira naquele tempo, Dom Daniel Hostin, assim se expressou: "Eu ficaria muito contente se os pedidos dos dois missionários da selva fossem atendidos, e desde já dou as boas-vindas às Reverendíssimas Irmãs Salvatorianas em minha Diocese".

Em atenção ao pedido acima, a então Superiora Geral da Congregação, com sede em Roma, solicitou às Irmãs que já estavam presentes em vários continentes, qual dessas unidades teria Irmãs dispostas a ser missionárias no Brasil. Quem se dispôs? Nossas queridas Irmãs da Província Alemã.

Na disposição de seguir Jesus, como discípulas-missionárias, a serviço da Igreja, no ano de 1936, as Irmãs Salvatorianas respondem sim, ao pedido de Dom Daniel Hostin, para residirem em sua diocese.

Com alegria cinco Irmãs alemãs são enviadas para o Brasil, seguidas por outros grupos de Irmãs que vieram posteriormente, enquanto aqui desabrochavam novas vocações à Vida Religiosa Salvatoriana.

Quando chegaram aqui, em dezembro de 1936, as Irmãs foram acolhidas pela Família Cesar Leoni. O senhor Aloysio Kroeff, grande benfeitor, foi morar no hotel com sua família, por um período de tempo e ofereceu sua casa às Irmãs Salvatorianas, sendo essa sua primeira residência. Na mesma casa, foi reservado um espaço para a escola e, no dia 23 de fevereiro de 1937, as Irmãs iniciaram as aulas na Escola Elementar, com 27 crianças e as professoras Virginia Leoni e Luísa Caruso.

Assim nasce o Colégio Imaculada Conceição, como uma pequena semente. A semente lançada, caída em terra fértil, germinou e os frutos não demoraram a chegar.

Coragem, ousadia, determinação, espírito missionário, amor à causa da vida e da salvação são as marcas fortes que impulsionaram a vinda das Irmãs Salvatorianas para Videira.

A pedido das autoridades civis e eclesiásticas assumiram como objetivo de sua missão: a instrução da infância e da juventude, bem como a pastoral paroquial e da saúde.

A confirmação deste objetivo está no fato de que até hoje nós, Irmãs, continuamos no mesmo compromisso apostólico-missionário, através do Colégio Salvatoriano Imaculada, dos Hospitais Divino Salvador e Santa Maria, bem como nas atividades de evangelização e formação em nível paroquial.

Para consolidar a fundação da Família Salvatoriana, o Bem-aventurado Francisco Jordan, além de outras raízes bíblicas, se inspirou no Evangelho de João capítulo 17, versículo 3, que diz: “Ora a vida eterna é esta: que eles CONHEÇAM a ti, o Deus único e verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo.” Portanto, o fio condutor e que sintetiza o pensamento de Jordan, ou seja, a coluna vertebral de sua Obra é o conhecimento-ensino. Não um ensino qualquer! Trata-se de um ensino que leva ao conhecimento existencial de Jesus Cristo, o Filho de Deus, feito humano entre os humanos.

“Até aqui, o Senhor nos conduziu e certamente, daqui para frente Ele nos conduzirá!” Esta certeza de que a Providência de Deus continua sustentando nossa missão, nos faz entoar um hino de ação de graças, enquanto caminhamos rumo à celebração dos 90 anos do Colégio Salvatoriano Imaculada.

Estamos celebrando não apenas uma data, mas um percurso histórico. Noventa anos são como uma longa estrada feita de passos firmes, de parcerias, de fé e missão partilhada, sempre com esperança renovada. Ao olhar para o passado, sentimos pulsar em nosso interior um coração agradecido a Deus pelas maravilhas operadas através da missão ao longo destes 90 anos. Agradecidas por tantas pessoas que se colocaram a serviço da vida, com fidelidade, empenho, trabalho dedicado e amor.

Nossa profunda gratidão a todos os que construíram e aos que hoje continuam fazendo a bonita história do Colégio Imaculada. Imploramos as bênçãos de Deus e a proteção da Mãe Imaculada para que esta missão continue florescendo e dando frutos que permaneçam.

S 90 ANOS

“Nossa profunda gratidão a todos os que construíram e aos que hoje continuam fazendo a bonita história do Colégio Imaculada.”



IR. INÊS BOESING
Irmã Salvatoriana



First Lego League Explore

A robótica educacional e a criatividade dos jovens estudantes estiveram em destaque no dia 23 de maio, com a realização da First Lego League Explore no Colégio Salvatoriano Imaculada. O evento reuniu estudantes, professores e familiares numa celebração do conhecimento, da inovação e do trabalho em equipe.

A First Lego League Explore é uma iniciativa internacional voltada para crianças que são iniciantes no universo da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM). Por meio de desafios lúdicos e interativos, os participantes são incentivados a construir soluções utilizando peças LEGO, desenvolvendo habilidades fundamentais como pensamento crítico, colaboração e resolução de problemas reais.



Neste ano, o evento trouxe como tema “Arqueologia”, convidando os participantes a mergulharem no estudo do passado por meio da ciência e da tecnologia. Alinhadas ao tema deste ano, as equipes exploraram o universo da arqueologia, investigando como as tecnologias modernas auxiliam na descoberta, preservação e compreensão de civilizações antigas. Os estudantes foram desafiados a criar projetos que representem escavações, artefatos históricos e ferramentas utilizadas por arqueólogos, conectando conhecimento histórico com inovação.

Durante o evento, as equipes apresentaram seus projetos, que envolveram a construção de modelos motorizados e a explicação das ideias que estão por trás de suas criações. Mais do que uma competição, a proposta é valorizar o processo de aprendizagem, estimulando a curiosidade e o protagonismo dos estudantes.

O Colégio Salvatoriano Imaculada, ao sediar essa iniciativa, reforça seu compromisso com uma educação inovadora e alinhada às demandas do século XXI. O evento proporcionou momentos de troca de experiências, inspiração e entusiasmo tanto para os participantes quanto para o público presente.

A equipe campeã do torneio foi a Csitech, garantindo classificação para a etapa Regional que será realizada em outubro.



JAQUELINE VIEIRA ALVES
Educadora Salvatoriana

Passos que conectam

Transição da Educação Infantil aos Anos Iniciais

Ao longo dos anos, a Educação Infantil tem sido cada vez mais reconhecida por sua importância no desenvolvimento das crianças. É nessa etapa que se fortalecem aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais fundamentais para a vida em sociedade.

Além de ser a base para as demais etapas da educação, a Educação Infantil favorece a autonomia, a construção da personalidade, as relações de amizade e a convivência com as diferenças. Um bom aproveitamento dessa fase contribui para uma trajetória escolar mais segura e bem-sucedida.

A transição do Infantil 5 para o 1º ano do Ensino Fundamental é um momento significativo, marcado por mudanças na rotina, nos espaços, nas relações e nas propostas pedagógicas. Para que esse processo ocorra de forma acolhedora e respeitando as particularidades de cada etapa, nosso Colégio desenvolve um Projeto de Transição com duração aproximada de três meses.

O objetivo é apresentar o novo segmento às crianças por meio de visitas aos espaços do Ensino Fundamental, encontros com professores e estudantes, rodas de conversa e atividades de integração. A coordenação e as professoras do 1º ano também esclarecem dúvidas e apresentam a rotina que será vivenciada pelas turmas.

Entre as ações desenvolvidas estão atividades do programa bilíngue, aulas de Educação Física, apresentações dos estudantes do 1º ano, piquenique literário e o Acampadentro, experiência especial realizada com as turmas do Infantil 5.

O projeto é concluído com um encontro junto às famílias, momento em que compartilhamos

as experiências vividas e demonstramos que as crianças estão preparadas para essa nova etapa.

Dessa forma, o Projeto de Transição fortalece a autonomia, a confiança e o protagonismo das crianças, permitindo que avancem em sua jornada escolar com segurança, curiosidade e entusiasmo pelo aprender.





ORIGAMI

do Cuidado

Em sintonia com o valor salvatoriano de 2026, “Cuidado Humanizado”, o Colégio Salvatoriano Imaculada promoveu, com os estudantes do Ensino Fundamental I, uma vivência especial durante o tempo quaresmal: o “Origami do Cuidado”. A atividade aconteceu no contexto do Dia Internacional da Oração, celebrado em 06 de março, como um convite à reflexão sobre a importância da oração e dos pequenos gestos de amor e cuidado no cotidiano.

A Quaresma nos conduz a um caminho de revisão de vida, silêncio interior e aproximação de Deus. Neste ano, as palavras do Papa Leão XIV trouxeram uma provocação concreta aos cristãos: viver um “jejum de palavras ofensivas”. Em sua mensagem, o Papa recorda que este é um tempo favorável para recolocar Deus no centro da vida, permitindo que nossas atitudes revelem mais delicadeza, escuta e respeito nas relações humanas.

Inspirados por esse chamado, os estudantes participaram de um momento de reflexão conduzido pelo coordenador de pastoral escolar, Mailson Ricardo, e pela coordenadora de Identidade Institucional, Irmã Inês Boesing. De maneira simples, acolhedora e próxima da realidade dos estudantes, foi trabalhado o sentido da oração como diálogo sincero com Deus e como caminho que nos ajuda a cuidar melhor das pessoas que caminham ao nosso lado.

Como gesto concreto, cada estudante recebeu o “Origami do Cuidado”, um material interativo e lúdico com pequenas missões para serem vividas em família. Em cada dobra do origami, uma atitude era proposta: agradecer, escutar com atenção, cantar em família, ajudar alguém em casa, rezar, evitar reclamações, oferecer palavras gentis e demonstrar carinho nas pequenas ações do dia a dia.

A experiência despertou entusiasmo e participação entre os estudantes. Ao levarem o origami para casa, também se tornaram multiplicadores da proposta, envolvendo pais e familiares em um movimento de cuidado, oração e convivência mais humana.

Em tempos marcados pela pressa, pelas palavras duras e pela dificuldade de escutar, iniciativas como esta recordam que educar também é ensinar a cuidar. A atividade reforçou ainda os cinco cuidados propostos pelo valor salvatoriano: cuidar de si, do outro, da Terra, da mente e do espírito. Pequenos gestos, vividos diariamente, ajudam os estudantes a compreender que o cuidado é um compromisso capaz de transformar relações e fortalecer valores inspirados no Evangelho.



MAILSON RICARDO
Coordenador de Pastoral



Projeto Vereador Mirim

Os estudantes do Ensino Fundamental II tiveram a oportunidade de escolher seus representantes para a Câmara de Vereadores Mirins 2025/2026. Vereador Mirim é uma iniciativa que visa aproximar os jovens do Poder Legislativo Municipal, promovendo a educação política e a participação cidadã, oferecendo aos estudantes a oportunidade de vivenciar o trabalho dos vereadores, aprender sobre o processo legislativo, a elaboração de projetos e indicações e a importância da participação democrática na discussão e decisão de questões relevantes para a comunidade.

Parabéns aos nossos estudantes escolhidos pelo voto: Vitor Hugo da Silva Seidel, representando o 8º ano e Rafael Taruhn Tedesco, representando o 9º ano do Ensino Fundamental II.



Programa Bombeiro Mirim

Durante o Programa Bombeiro Mirim, nossos estudantes do 4º ano visitaram a sede dos Bombeiros, para realizar algumas atividades práticas e vivenciar o que foi estudado em sala durante o projeto. O Programa Bombeiro Mirim é um projeto dos bombeiros em parceria com as escolas que tem como objetivo capacitar os estudantes para agir em forma preventiva em situações de risco de acidentes, contribuindo para uma sociedade mais segura e promovendo o exercício pleno da cidadania.



Semana da Paz

A Semana da Paz em nosso colégio foi um verdadeiro reflexo dos nossos valores! Em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2025 e o Tempo da Oração pela Criação, celebramos a paz de uma forma especial. Nossos estudantes do Infantil 4 ao 4º ano formaram a palavra "PAZ" com 200 flores, um gesto de respeito e cuidado com a nossa Casa Comum. O projeto culminou em um ato de solidariedade, com cada flor sendo levada para casa para espalhar uma mensagem de carinho e esperança.

Campanha Solidária

Alguns representantes do grupo da Pastoral Juvenil Salvatoriana - PJS realizaram a entrega oficial da campanha solidária de brinquedos e livros: quase 700 brinquedos arrecadados que, em parceria com a Pastoral da Criança, levarão felicidade a muitas famílias. Os kits foram montados com muito carinho pelos próprios integrantes da PJS.



76 anos do Bom Conselho

Uma história feita de pessoas, vínculos e amor à educação

Celebrar os 76 anos do Colégio Salvatoriano Bom Conselho é olhar para o passado com gratidão e para o futuro com esperança. Desde a chegada das primeiras Irmãs Salvatorianas a Passo Fundo, em 26 de abril de 1950, a instituição constrói uma trajetória marcada pelo cuidado, pela formação humana e pelo compromisso com a educação.

Mais do que transmitir conhecimentos, o Bom Conselho tem como missão acolher cada estudante em sua individualidade, promovendo uma aprendizagem significativa, aliada ao afeto, aos valores cristãos e ao desenvolvimento integral.

Inspirada pelo legado dos Bem-aventurados Padre Francisco Jordan e Madre Maria dos Apóstolos, a comunidade educativa salvatoriana trabalha diariamente para formar cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com a transformação da sociedade. Ser salvatoriano é construir pontes, cultivar a solidariedade e fortalecer os laços entre as famílias e o colégio.



Ao longo de mais de sete décadas, o Bom Conselho modernizou suas estruturas e metodologias sem perder sua essência acolhedora e humanizada. O reconhecimento recebido por instituições como o SINEPE/RS e a Câmara de Vereadores reafirma a relevância do colégio para a comunidade regional.

Dentro das comemorações pelos 76 anos, a instituição promoveu a tradicional Festa da Família, realizada no dia 25 de abril. O evento reuniu estudantes, famílias e comunidade em uma programação especial com apresentações, atividades recreativas, momentos de espiritualidade e espaços de convivência.

Mais do que uma celebração, a Festa da Família reforçou a essência do Bom Conselho: fortalecer vínculos, cultivar valores e proporcionar experiências que vão além da sala de aula.

Com sensibilidade, excelência e compromisso com a missão salvatoriana, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho segue escrevendo sua história e formando gerações para transformar o mundo com conhecimento, fé e humanidade.



RAPHAEL BRANCO
Diretor do Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

MOSTRA SALVATORIANA DE CIÊNCIAS e Tecnologia

Espaço de Protagonismo Estudantil e Construção do Conhecimento

A educação contemporânea é constantemente desafiada a desenvolver práticas pedagógicas que promovam aprendizagens significativas, interdisciplinares e alinhadas às competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse contexto, iniciativas que incentivam a pesquisa científica e o protagonismo estudantil tornam-se fundamentais para a formação integral dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da argumentação e da responsabilidade social.

Com essa perspectiva, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho promove a Mostra Salvatoriana de Ciências e Tecnologia, projeto pedagógico voltado aos estudantes do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, com culminância prevista para 28 de novembro de 2026. Mais do que uma atividade avaliativa, a Mostra constitui-se como um espaço de investigação, produção de conhecimento e socialização científica, fortalecendo a relação entre teoria e prática e aproximando os estudantes dos processos de pesquisa acadêmica.

A proposta organiza-se por áreas do conhecimento, contemplando Ciências da Natureza,



Ciências Humanas, Linguagens, Matemática e projetos interdisciplinares. Essa estrutura dialoga diretamente com as orientações da BNCC, especialmente no desenvolvimento de competências como pensamento científico, comunicação, cultura digital e responsabilidade cidadã.

Conforme destaca Paulo Freire, ensinar não significa transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua construção. Nesse sentido, a Mostra Salvatoriana rompe com modelos tradicionais centrados apenas na transmissão de conteúdos e convida os estudantes a assumirem papel ativo em seu processo de aprendizagem. Ao definirem temas, elaborarem hipóteses, organizarem pesquisas e apresentarem resultados, os estudantes tornam-se protagonistas da construção do próprio conhecimento.

A metodologia adotada pelo Colégio prevê encontros periódicos entre estudantes e professores orientadores, fortalecendo a mediação pedagógica

e o acompanhamento científico das produções. Os grupos, compostos por três a quatro integrantes, desenvolvem pesquisas alinhadas às áreas do conhecimento de suas turmas, promovendo experiências colaborativas e investigativas.

De acordo com John Dewey, a aprendizagem ocorre de maneira mais efetiva quando o estudante participa ativamente das experiências educacionais. A pedagogia de projetos, presente na estrutura da Mostra, possibilita o desenvolvimento de habilidades relacionadas à resolução de problemas, cooperação, oralidade e pensamento investigativo, aspectos essenciais para a formação cidadã e profissional no século XXI.

Outro aspecto relevante é a valorização da iniciação científica desde a Educação Básica. Ao produzirem relatórios, artigos e apresentações científicas, os estudantes aproximam-se dos métodos acadêmicos e desenvolvem competências relacionadas à pesquisa, à análise crítica de informações e à comunicação científica. Conforme destaca Pedro Demo, educar pela pesquisa significa compreender o conhecimento como um processo contínuo de construção e reconstrução.

A avaliação do projeto ocorre ao longo dos três trimestres letivos, contemplando diferentes dimensões do desenvolvimento dos estudantes, como produção escrita, participação nos encontros de orientação, organização visual, oralidade, domínio de conteúdo e impacto social das pesquisas. Essa perspectiva amplia o olhar sobre a aprendizagem, valorizando processos e competências para além dos resultados finais.

Além disso, a presença de avaliadores externos durante a culminância da Mostra fortalece o caráter científico e social da iniciativa, estimulando os estudantes a aperfeiçoarem suas capacidades argumentativas e comunicativas em contextos reais de socialização do conhecimento.

A Mostra Salvatoriana de Ciências e Tecnologia evidencia, portanto, o compromisso institucional com uma educação inovadora, humanizada e comprometida com a formação integral dos estudantes. Também se consolida como um importante momento de aproximação entre colégio e família, permitindo que pais e responsáveis acompanhem de perto o desenvolvimento acadêmico, científico e humano dos estudantes.

Mais do que uma exposição de trabalhos, a Mostra constitui-se como uma celebração coletiva do conhecimento, do esforço compartilhado e das potencialidades dos estudantes enquanto sujeitos ativos na construção do próprio aprendizado.



FERNANDA SOARES FERREIRA
Coordenadora Pedagógica





PROJETO

Mãos Unidas

Atividades envolveram diferentes áreas do cuidado humano e social

Ao longo de 2025, os estudantes do Ensino Médio do Colégio Salvatoriano Bom Conselho viveram uma experiência marcada pela solidariedade, pela fraternidade e pelo compromisso social. Inspirados pelo carisma salvatoriano e pelo chamado cristão de “amar o próximo como a si mesmo” (Mt 22,39), os jovens desenvolveram diversas ações de voluntariado junto ao Projeto Mãos Unidas, iniciativa que atende catadores de materiais recicláveis e suas famílias em situação de vulnerabilidade social em Passo Fundo.

Conduzido pela Irmã Inês Sartori, o Projeto Mãos Unidas tornou-se, ao longo do ano, um espaço de encontro, escuta e transformação. Mais do que promover ações pontuais, a parceria entre o Colégio e o Projeto proporcionou aos estudantes a oportunidade de compreender realidades sociais muitas vezes invisibilizadas e, ao mesmo tempo, reconhecer a dignidade e a importância do trabalho desenvolvido pelos recicladores para a sociedade.

As atividades realizadas pelos estudantes envolveram diferentes áreas do cuidado humano

e social. Entre as iniciativas promovidas estiveram ações voltadas à saúde laboral dos catadores, buscando orientar sobre cuidados físicos, prevenção de dores e melhoria das condições de trabalho enfrentadas diariamente pelos trabalhadores da reciclagem. Os jovens também organizaram momentos de convivência, rodas de conversa e atividades de escuta ativa, fortalecendo os vínculos entre a comunidade escolar e as famílias atendidas pelo Projeto.

Outro eixo importante das ações desenvolvidas em 2025 foi o incentivo à leitura e à educação. Os estudantes promoveram campanhas de arrecadação de livros e realizaram atividades de estímulo à leitura com crianças e famílias vinculadas ao Projeto Mãos Unidas. A iniciativa buscou despertar o interesse pelo conhecimento, pela imaginação e pela formação humana, reforçando a educação como instrumento de transformação social.

Ao longo do ano, também foram realizadas campanhas solidárias de arrecadação de brinquedos, alimentos e recursos financeiros. Durante



a tradicional celebração de Ação de Graças do Colégio, a comunidade escolar foi convidada a colaborar com a doação de alimentos não perecíveis destinados às famílias atendidas pelo Projeto. O gesto concretizou o espírito de fraternidade universal vivido pela instituição e fortaleceu ainda mais os laços entre escola e comunidade.

Um dos momentos mais significativos dessa caminhada aconteceu no encerramento das atividades do Terceirão com o Projeto Mãos Unidas, realizado no dia 1º de dezembro. Na ocasião, estudantes, educadores, famílias e representantes da comunidade participaram de uma solenidade marcada pela emoção e pelo sentimento de gratidão. Durante o encontro, foi apresentado um documentário que representou toda a trajetória do Projeto ao longo de 2025, evidenciando as vivências, as ações solidárias e os momentos compartilhados entre os estudantes e os recicladores.

Entre os destaques da cerimônia esteve a entrega de um valor financeiro destinado à compra de quatro novos carrinhos de coleta para os catadores. O recurso foi arrecadado por meio do empenho e da mobilização das turmas do Ensino Médio durante todo o ano letivo. O gesto simbolizou não apenas uma contribuição material, mas também o reconhecimento da importância do trabalho realizado pelos recicladores e a valorização de sua dignidade.

A solenidade também marcou a entrega do quadro oficial do Projeto e a simbólica passagem do Mãos Unidas da turma Terceirão 2025 para o Terceirão 2026, garantindo a continuidade da inicia-

tiva nos próximos anos. O momento representou a permanência de um legado construído a partir da empatia, da responsabilidade social e do compromisso com a transformação da realidade.

Outro instante de grande significado foi a entrega da Medalha Irmã Sartori de Voluntariado à Irmã Inês Sartori, reconhecendo sua dedicação, sensibilidade e atuação junto às famílias atendidas pelo Projeto. Sua trajetória inspira estudantes e educadores a acreditarem no poder da solidariedade como caminho de esperança e mudança social.

“Ao vivenciarem o voluntariado, os estudantes compreenderam que pequenas atitudes podem gerar grandes transformações”

Mais do que ações sociais, a parceria entre o Ensino Médio do Colégio Salvatoriano Bom Conselho e o Projeto Mãos Unidas consolidou-se como uma experiência educativa profunda, capaz de unir formação acadêmica, valores humanos e compromisso cristão. Ao vivenciarem o voluntariado, os estudantes compreenderam que pequenas atitudes podem gerar grandes transformações e que a construção de uma sociedade mais justa passa pelo

cuidado, pela escuta e pela fraternidade.

Em um tempo marcado por tantos desafios sociais, iniciativas como essa, reafirmam o papel da educação na formação de cidadãos conscientes, sensíveis e comprometidos com o bem comum. Em cada gesto realizado ao longo de 2025, os estudantes Salvatorianos testemunharam, na prática, o valor salvatoriano da fraternidade universal, fazendo da solidariedade um verdadeiro projeto de vida.



CLIDES ALIANDE LORETO PEREIRA
Coordenador de Pastoral



Inovação e Tecnologia

Pense+

O laboratório Hub Educacional do Colégio Salvatoriano Bom Conselho desenvolve atividades fundamentadas na metodologia STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) e na Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural. As propostas estimulam o pensamento crítico por meio da integração entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e experiências práticas, valorizando o “aprender fazendo”.

Em 2026, o laboratório completa quatro anos de atuação. Nesse espaço são desenvolvidas as atividades do Pense+ e da Robotis, plataforma de robótica integrada ao currículo escolar. As propostas contemplam 32 dinâmicas anuais para cada turma, além de possibilitarem o acompanhamento das atividades em casa, com acesso a jogos pedagógicos, revisões e portfólio fotográfico.

Nas aulas de Pense+, os estudantes refletem sobre temas instigantes por meio de desafios que incentivam diferentes possibilidades de resolução de problemas. Como exemplo, destaca-se a atividade realizada com os 7º anos do Ensino Fundamental, na disciplina de Filosofia. Inspirados no estudo sobre cultura e sua influência na formação da humanidade, os estudantes reproduziram, com peças de Lego, monumentos históricos locais, nacionais e internacionais. A proposta proporcionou aproximação cultural, contato com diferentes realidades históricas e fortalecimento do trabalho em equipe.

Torneio de Robótica

Em setembro de 2025, ocorreu o 1º Torneio de Robótica do Colégio, com a participação de estudantes dos 3º, 4º e 5º anos da robótica extracurricular. Inspiradas no tema “Submerso”, dos campeonatos de robótica Lego, as equipes foram desafiadas a criar soluções para problemas relacionados ao fundo do mar.

Durante dois meses, os grupos pesquisaram situações-problema, desenvolveram propostas de solução e construíram robôs utilizando peças Lego e programação. O torneio contou com a participação das famílias e com a avaliação da consultora da Educacional, Alessandra Caetano. Todas as equipes foram reconhecidas pela experiência vivenciada.



JACENIR INACIO BAREA
Auxiliar de Coordenação



Robótica Extracurricular

Desde 2024, o Colégio oferece a robótica como atividade extracurricular. Nessa modalidade, os estudantes aprendem montagem e programação por meio de peças Lego e sensores, desenvolvendo criatividade, raciocínio lógico e trabalho em equipe. Em 2026, a atividade conta com quatro turmas, atendendo estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em turno inverso ao regular.



Volta às Aulas

No dia 9 de fevereiro, iniciamos mais um ano letivo no Colégio Salvatoriano Bom Conselho. A volta às aulas foi marcada por reencontros, acolhimento e muita expectativa para os novos desafios que viriam ao longo do ano. Seguimos vivendo um semestre repleto de aprendizados, experiências e momentos especiais em nossa comunidade educativa.



Campanha da Fraternidade

Inspirados pela Campanha da Fraternidade 2026, os estudantes dos primeiros anos participaram de uma vivência marcada pelo afeto, acolhida e reflexão sobre o cuidado com a nossa casa comum. A proposta iniciou com a participação das famílias na reunião de pais, quando cada uma preparou um passarinho com mensagens de incentivo para o início da alfabetização, relacionando o tema "Fraternidade e Moradia" à importância de construir espaços de amor, proteção e pertencimento. Em sala de aula, a descoberta de um ninho despertou a curiosidade das crianças e deu continuidade às atividades, que envolveram rodas de conversa, leituras compartilhadas e a confecção de casinhas de passarinhos para o pátio do colégio, reforçando valores salvatorianos como a sustentabilidade, o cuidado com a vida e o compromisso com o planeta.



GLAUCIA GABRIELA KISSEL BRITES
Orientadora Educacional



Páscoa

Vivenciamos, com sensibilidade e reflexão, as celebrações de Páscoa, que convidaram nossos estudantes a refletirem sobre valores como solidariedade, renovação e esperança, fortalecendo o espírito comunitário que nos une. Na Educação Infantil, a data foi marcada pela encantadora visita do coelhinho da Páscoa, proporcionando momentos de alegria e imaginação. Já nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, os estudantes aprofundaram-se na passagem bíblica do lava-pés, vivenciando uma dinâmica inspirada nesse gesto de serviço e humildade, em que puderam lavar as mãos uns dos outros, refletindo sobre o cuidado, o respeito e o amor ao próximo.

Dia das Mães

Uma semana emocionante em celebração ao Dia das Mães, marcada por momentos de carinho, sensibilidade e muita gratidão. Nossos estudantes, com o auxílio dos professores, prepararam homenagens especiais que tocaram profundamente cada família, expressando amor em gestos, palavras e apresentações cheias de significado.

Foram encontros repletos de afeto, sorrisos e emoção, que reforçam a importância dessas relações tão especiais e o valor de celebrar quem cuida, acolhe e inspira diariamente. Uma semana para guardar no coração.





Educação que nasce da fé e floresce na vida

Desde suas origens, o Colégio Salvatoriano Fátima, no bairro Estreito, em Florianópolis, construiu uma história que entrelaça fé, educação e compromisso com a vida. Mais do que um espaço de ensino, o colégio se consolidou, ao longo das décadas, como um verdadeiro lugar de encontro e missão, onde o conhecimento dialoga com valores humanos e cristãos, formando pessoas em sua integralidade.

Essa trajetória teve início em 1958, quando cinco Irmãs Salvatorianas chegaram ao Estreito, movidas pelo desejo profundo de anunciar o amor de Deus por meio da educação. Eram elas: Verônica Cendron, Geralda Boesing, Bonavita Strohmeier, Eugênia Carmelato e Ludovina Córdova. No dia 8 de fevereiro daquele ano, começaram as atividades escolares em condições simples, com salas improvisadas junto ao Santuário Nossa Senhora de Fátima. Entre o salão paroquial e algumas estruturas de madeira, nascia uma obra que, mesmo em sua simplicidade, já revelava grandeza em sua intencionalidade e esperança em seu futuro.

Desde o princípio, a presença das Irmãs Salvatorianas foi além da organização pedagógica. Com

sensibilidade e proximidade, elas imprimiram ao colégio uma identidade marcada pelo acolhimento, pela escuta e pelo cuidado. Cada estudante era visto em sua singularidade, e cada gesto educativo carregava o propósito de formar não apenas bons alunos, mas pessoas conscientes, solidárias e que conhecessem ao Deus único e verdadeiro e a Jesus Cristo, que Ele enviou.

Com o passar dos anos, o crescimento da comunidade e o reconhecimento do trabalho desenvolvido impulsionaram novos passos. Em 1964, a autorização do Curso Ginásial trouxe consigo desafios importantes, especialmente no que dizia respeito à estrutura física. Enquanto as aulas aconteciam em um prédio alugado na Rua Aracy



Vaz Callado, avançava a construção da primeira parte do atual prédio, na Rua Afonso Pena, inaugurado ainda naquele mesmo ano. Esse momento simboliza a força de uma missão que se expandia com coragem e visão de futuro.

A caminhada seguiu marcada por constante adaptação e fidelidade ao carisma salvatoriano (anúncio, formação de lideranças, testemunho e universalidade). Ao longo das décadas, o colégio acompanhou as transformações da sociedade e da educação, sem perder de vista sua identidade. Em 2001, ampliou sua atuação com a oferta do Ensino Médio, respondendo a uma demanda concreta das famílias da região. Já em 2007, a implantação do contraturno para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental reforçou o compromisso com uma formação mais ampla, que considera o estudante em todas as suas dimensões.

As décadas mais recentes evidenciam um movimento contínuo de cuidado e aprimoramento. Cada melhoria estrutural realizada expressa uma intencionalidade pedagógica consistente: criar ambientes que favoreçam não apenas a aprendizagem acadêmica, mas também o desenvolvimento humano integral. A cobertura das quadras esportivas, por exemplo, ampliou as possibilidades educativas ligadas ao corpo, ao esporte e à convivência. A construção de um espaço específico para a Educação Infantil trouxe mais adequação às necessidades das crianças, respeitando seus tempos e modos de aprender.

Outras iniciativas, como a implantação do refeitório, a revitalização do bosque e a incorporação de recursos pedagógicos inovadores, contribuíram para tornar o ambiente escolar ainda mais acolhedor, dinâmico e significativo. Cada



espaço é compreendido como parte do processo educativo, favorecendo experiências que integram conhecimento, convivência e valores.

A espiritualidade salvatoriana, vivida e testemunhada pelas irmãs ao longo de toda essa história, permanece como um farol que orienta os caminhos da instituição. Mesmo diante dos desafios contemporâneos, mantém-se viva a convicção de que educar é, antes de tudo, um ato de esperança. Em cada sala de aula, em cada projeto e em cada relação construída, renova-se o compromisso de formar pessoas capazes de contribuir para um mundo mais justo, solidário e fraterno, no qual Deus e Seu filho, Jesus, o Salvador, sejam conhecidos, seguidos e amados.

Hoje, o colégio atende 1.300 estudantes e conta com mais de 200 educadores, que diariamente dão continuidade a essa missão. Sustentado por uma história rica e por um legado significativo, o Colégio Salvatoriano Fátima segue firme, inspirando gerações e reafirmando seu compromisso com uma educação de excelência, iluminada pelos valores do Evangelho.

Ao olhar para essa trajetória, percebe-se que o Colégio ultrapassa a ideia de um espaço físico ou de uma instituição de ensino. Ele se revela como um ambiente de vida, onde a fé se faz presente no cotidiano, o conhecimento ganha sentido e cada pessoa é convidada a crescer, aprender e transformar a realidade à sua volta. Essa é uma história que continua sendo escrita todos os dias, com dedicação, esperança e fidelidade à missão.



IZALTINO CÉSAR GAMBA





Ser salvatoriano é buscar, de forma integral, o desenvolvimento da mente e de um coração solidário, guiado pelos valores cristãos e pela sensibilidade humana. Há mais de 15 anos, a educação salvatoriana faz parte da minha história, tornando-se minha segunda casa. Ao longo dessa trajetória, aprendi que o papel da escola vai muito além de transmitir conhecimentos acadêmicos: ela também forma seres humanos para a vida, com amor e dedicação. Expresso aqui minha gratidão pela oportunidade de fazer parte desta grande família salvatoriana.

Betina Teixeira de Oliveira

Turma 301/2026



Estudar em uma escola salvatoriana me ensinou valores que levarei para toda a vida, como respeito, solidariedade, responsabilidade e amor ao próximo. Mais do que aprender conteúdos escolares, aprendi a importância de agir com empatia, fé e compromisso com o bem comum. A convivência nesse ambiente ajudou a formar não apenas o meu conhecimento, mas também o meu caráter e a maneira como escolho viver e me relacionar com as pessoas. Sou médico ginecologista e aplico diariamente esses ensinamentos em minha profissão.

Douglas Senem Teles de Souza

Ex-aluno



Nossos filhos estudaram no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima desde o início de sua vida escolar. Ali, não receberam apenas educação, mas uma verdadeira formação para a vida: foram acolhidos com amor, carinho e atenção, e conduzidos por um caminho bonito de fé. Nós, como pais, tivemos o privilégio de acompanhar esse crescimento de perto, por isso, podemos afirmar com gratidão que, se hoje temos dois profissionais bem formados, devemos grande parte disso a toda a equipe que esteve presente em suas trajetórias. Mais do que professores, foram e continuam sendo amigos. Mais do que diretores, pessoas próximas, com quem pudemos compartilhar nossas angústias e também nossas alegrias. Guardamos com carinho e saudade tudo o que vivemos ali, nosso porto seguro, nossa segunda casa. Uma educação salvatoriana que, sem dúvida, valeu muito a pena.

**Edson Cechinel e Cristiani Silveira
Scarduelli Cechinel**

Pais de ex-alunos



A educação salvatoriana, para mim, é uma educação acolhedora, que escuta e respeita os alunos, além de unir os valores de Deus a uma educação de qualidade, ensinando-nos não apenas os conteúdos acadêmicos, mas também a sermos pessoas do bem. Esse aspecto do colégio me fez conhecer uma parte boa de mim que eu não sabia que existia e me incentivou a trabalhar cada vez mais para ser alguém que preza pelo respeito, pela paz e pelo amor na sociedade.

Manuela Favero Biz

Turma 302/2026



Durante toda minha vida escolar, tive a alegria imensa de estar inserido em um ambiente onde a educação salvatoriana era presente. Esse contato desde pequeno me moldou e participou ativamente da construção do meu caráter, me ajudou a crescer como aluno e como ser humano. Durante o processo letivo, lidamos com diversas situações que nos colocam frente a desafios para que, ao final da jornada, os objetivos sejam alcançados. Sem dúvidas, a educação salvatoriana teve papel fundamental nessa jornada.

Felipe Santana Beraldo
Ex-aluno



A trajetória dos nossos filhos no CSNSF englobou desde a educação básica até a conclusão do Ensino Médio. Em 1993, iniciamos essa história motivados pela excelente infraestrutura do Colégio – com suas quadras, salas arejadas e o bosque, mas, acima de tudo, pelo projeto pedagógico pautado nos valores éticos e cristãos.

Foram onze anos de uma construção conjunta e harmoniosa entre nós, a direção e o corpo docente. Tivemos o privilégio de participar ativamente da APP (Associação de Pais e Professores) e de presenciar o momento histórico em que a direção anunciou a expansão para o Ensino Médio.

Hoje, celebramos o sucesso dessa base sólida: o Guilherme seguiu a área de Educação Física, tornando-se mestre e doutor e atuando como docente na UDESC; o Gustavo graduou-se em Música e também conquistou seu mestrado e doutorado na área, hoje em dia trabalha como professor da Escola de Música de Brasília. Nossa gratidão eterna ao querido 'Coleginho', uma instituição que acolhe a todos com um coração imenso.

Moacir Freccia e Marlise Weiss Freccia
Pais de ex-alunos



A escolha pelo Colégio Salvatoriano Fátima sempre foi uma certeza em nossas vidas. Nós, como ex-alunos deste colégio, vivenciamos seus ensinamentos desde cedo. Hoje, ver nossos filhos, Sofia e Henrique, crescendo e se desenvolvendo em meio à família Salvatoriana, é ter a certeza de um futuro ainda melhor. Essa educação vai além do ensino em sala de aula, ela contribui para a formação do caráter, da fé cristã e dos valores que levamos para a vida.

**Gustavo Lange Vítorio
e Fernanda Deschamps**
Ex-alunos

Quando nossas filhas nasceram, o objetivo era prepará-las para contribuírem com um mundo melhor. Buscamos dar a elas valores, autossuficiência e senso de justiça. O Colégio Salvatoriano Fátima abriu horizontes. A Gabriela, que era do vôlei na escola, jogou por São José e Florianópolis, e hoje é cantora internacional de K-pop na Coreia do Sul. A Luísa, no terceiro ano, foi medalhista na Olimpíada Brasileira de História e segue para um futuro brilhante com sua arte e talento para o canto e o desenho.

Marcio Dalcin e Mauren Strassburger
Pais de ex-alunos



Educar com Esperança:

Um Carisma ressignificado

O Carisma Salvatoriano, recebido pelo Bem-Aventurado Padre Francisco Jordan e partilhado com a Bem-Aventurada Madre Maria dos Apóstolos, nasceu do profundo desejo de tornar Jesus Salvador conhecido, amado e seguido por todos, através dos meios e modos que o próprio Cristo inspira.

Ao longo desses 90 anos de missão evangelizadora no Brasil, as Irmãs Salvatorianas dedicam sua vida à educação, à pastoral e ao cuidado com a dignidade humana. Em Florianópolis, essa presença tornou-se sinal concreto de fé, serviço e compromisso com a formação integral por meio do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima e, mais recentemente, do Colégio Salvatoriano Padre Jordan. Suas presenças nas comunidades Rainha da Paz, Stellamaris e Solimar sempre foram de testemunho e a vivência do carisma junto à comunidade.

À luz dos novos tempos, renovar esse carisma significa reafirmar, com coragem e esperança, a missão educativa que acompanha a trajetória das Irmãs Salvatorianas. Mais do que preservar uma herança histórica, trata-se de ressignificar o carisma recebido dos fundadores, tornando-o resposta concreta às necessidades humanas, sociais, espirituais e educacionais do nosso tempo.

Inspirado pelo compromisso de “tornar Jesus Salvador conhecido, amado e seguido”, o Colégio compreende que educar vai além da transmissão de conteúdos. Educar, hoje, é formar integralmente crianças, adolescentes e jovens para que sejam protagonistas de suas histórias, comprometidos com a vida, com a justiça, com a solidariedade e com a construção de uma sociedade mais humana, fraterna e sustentável. É justamente nesta perspectiva que o carisma salvatoriano continua vivo e atual.



Em sintonia com os desafios contemporâneos, o Colégio Salvatoriano Fátima tem fortalecido práticas pedagógicas inovadoras, o cuidado humanizado, a inclusão, o protagonismo estudantil e a formação de lideranças éticas e cristãs. A integração entre fé, cultura, ciência e tecnologia demonstra que a tradição salvatoriana não se fecha ao novo; ao contrário, dialoga com as transformações do mundo sem perder sua essência evangelizadora. Assim, a escola se consolida como um espaço de aprendizagem significativa, acolhimento, escuta e formação de sentido para a vida.

A caminhada construída pelas Irmãs Salvatorianas no Brasil, marcada pela coragem missionária e pela dedicação à educação, encontra continuidade na missão assumida diariamente por educadores, estudantes, famílias e toda a comunidade educativa. Cada projeto, cada gesto de solidariedade, cada prática pastoral e cada ação pedagógica revelam que o carisma salvatoriano permanece fecundo, capaz de responder aos apelos da realidade atual com criatividade, sensibilidade e compromisso cristão.

Renovar o carisma salvatoriano, portanto, é manter viva a essência da missão: educar para transformar vidas, cultivar esperança e formar pessoas que, iluminadas pelos valores do Evangelho, sejam capazes de construir um futuro mais justo, solidário e humano.



IVANA SCHUCH WERLICH

Coordenadora Pedagógica do 2º ao 5º ano
do Ensino Fundamental



Fios da Infância

Como tecelãs, nossas professoras iniciaram 2026 esutando cada criança. Fios, mantas e vínculos guiaram semanas de acolhimento, criação e pertencimento, tecendo, com famílias e estudantes, uma infância significativa.



Atividades Extracurriculares

Com cerca de 500 estudantes matriculados, as atividades extracurriculares do Colégio Salvatoriano Fátima ampliam a formação integral por meio do esporte, arte, cultura e tecnologia, fortalecendo a criatividade, convivência, hábitos saudáveis e valores humanos e cristãos. As modalidades oferecidas incluem balé, dança, futsal, ginástica rítmica, patinação, funcional kids, circo, vôlei, basquete, judô, tênis de mesa, música, robótica, taekwondo e teatro.



Mãos Solidárias

Há 10 anos, o Projeto Mãos Solidárias, desenvolvido com todas as turmas do 6º ano ao Terceirão forma jovens comprometidos com a solidariedade e a fraternidade através de ações em favor dos mais necessitados, fortalecendo em cada estudante participante os valores humanos e a prática do amor cristão.

Terceirão

O projeto do Terceirão intensifica a preparação dos estudantes para o ENEM e vestibulares com aulas interdisciplinares, revisões estratégicas e momentos de motivação. Ao longo do ano letivo, ocorrerão encontros em períodos específicos e com objetivos diversificados, incluindo palestras com representantes de universidades. O primeiro de 2026 aconteceu no cinema do Shopping Itaguaçu, reunindo todo o Ensino Médio.





Proerd

O PROERD acontece em nossa escola por meio de aulas semanais ministradas por policiais militares capacitados, que utilizam uma metodologia dinâmica e material impresso para se aproximarem dos estudantes do Ensino Fundamental. O objetivo central do programa é prevenir o uso de drogas e a violência, capacitando crianças e adolescentes a resistirem à pressão dos pares, gerenciarem suas emoções e tomarem decisões seguras, responsáveis e saudáveis em suas vidas.

Líder em Mim

O projeto Líder em Mim desenvolve a autonomia e as competências socioemocionais dos estudantes. Fundamentado nos “7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes”, o programa promove a liderança e o protagonismo infanto-juvenil. Essa prática impacta a cultura escolar ao integrar esses hábitos ao cotidiano. Os estudantes aprendem a planejar metas, assumir responsabilidades e trabalhar em equipe, melhorando também o ambiente e o aprendizado.



Olimpíadas do Conhecimento

Em 2026, as Olimpíadas do Conhecimento do CSF fortalecem a formação acadêmica, científica e humana dos estudantes. Projetos e competições nacionais estimulam protagonismo, pensamento crítico, autonomia e compromisso social, preparando jovens para transformar a sociedade. Dentre as principais estão a MOBFOG, OBMEP, OBB, ONHB, Canguru de Matemática, OBSABER, OI, OBFilosofia, OMU, OBF, OBQ, OBQ Júnior, OBAPO e OP.



Super Autor

O projeto Super Autor transforma o Infantil 5 num espaço vivo de criação. Ao escrever seu próprio livro, a criança descobre o valor das letras, sente o orgulho da família e chega ao 1º Ano confiante, pronta para continuar sua história.

Momento de Oração no Pátio

Há mais de 25 anos, o Projeto Momentos de Oração no Pátio celebra as principais festas litúrgicas, promovendo o cultivo da espiritualidade e fortalecendo, entre estudantes, educadores e famílias, relações mais profundas com Deus e com os irmãos.



Educação, Missão e Compromisso

nos 90 Anos da Presença Salvatoriana

"O legado do Bem-Aventurado Francisco Jordan continua vivo em cada sala de aula, em cada projeto e em cada sorriso de nossos estudantes"



A história do Colégio Salvatoriano Padre Jordan (CSPJ) é uma expressão viva da missão iniciada pelas Irmãs Salvatorianas em terras brasileiras há 90 anos. Integrando a Rede Salvatoriana de Educação, o Colégio traz em seu nome a identidade e a inspiração de nosso fundador, o Bem-aventurado Francisco Jordan, cuja visão educativa orienta o compromisso com a promoção da vida e o conhecimento que transforma.

Memória Agradecida: Das Raízes ao Sonho

Falar sobre o processo de criação do CSPJ é motivo de alegria e ativa uma memória agradecida por um tempo de graça. Como recorda a Ir. Inês Boesing, nossa dedicação à missão de educar fundamenta-se no princípio salvatoriano de tornar o Salvador conhecido através de um conhecimento que não é apenas acadêmico, mas uma experiência de vida e acolhida.

Essa trajetória pedagógica e missionária em Florianópolis teve início em 1983, sob a direção da Ir. Veronica Cendron no Colégio Nossa Senhora de Fátima. Diante da preocupante situação de crianças fora da escola no Bairro Monte Cristo, nasceu uma

parceria profética com o Lar Fabiano de Cristo. Durante 17 anos (1983-1999), mais de 600 estudantes em situação de vulnerabilidade foram acolhidos com formação acadêmica e humana de qualidade.

A Evolução do Cuidado

A missão salvatoriana seguiu encontrando novos caminhos para transformar vidas por meio da educação. A continuidade desse trabalho levou as Irmãs à Ponte do Imaruim, em Palhoça, onde passaram a desenvolver ações de alfabetização junto às crianças atendidas pela Sociedade João Paulo II.

Com o encerramento da parceria original, a missão não parou. Após uma breve passagem por Palhoça entre 2001 e 2003, surgiu em 2004 a oportunidade de adquirir um imóvel próprio no Bairro da Coloninha. Em 2005, nasceu o CEPAJO – Centro Educacional Padre Jordan, um trabalho social da Mantenedora que atendia inicialmente do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental.

O que era um núcleo de atendimento social floresceu. Em dezembro de 2018, foi aprovada a criação oficial do Colégio Salvatoriano Padre Jordan,



que iniciou seu funcionamento em 2019 como unidade autônoma da Rede Salvatoriana. Era a concretização de um desejo profundo da comunidade e das Irmãs: oferecer o Ensino Fundamental completo sob a luz do carisma Salvatoriano.

Um Novo Tempo: Expansão e Excelência

Entre 2019 e 2023, o colégio consolidou sua presença na região continental de Florianópolis por meio de modernização pedagógica e integração tecnológica. No entanto, o ano de 2024 marcou a maior transformação de sua história. O CSPJ passou por uma reestruturação completa, com uma expansão de mais de 700 m² em sua estrutura física.

Esta ampliação, celebrada com a reinauguração em junho de 2025, qualificou os espaços pedagógicos e aumentou significativamente a capacidade de atendimento, permitindo que mais famílias tenham acesso à educação de excelência com o carisma salvatoriano. O objetivo permanece claro: oferecer um investimento acessível sem abrir mão da qualidade e do propósito humano que nos define.

Olhar o Futuro com Esperança

Neste ano jubilar de 2026, o Colégio Salvatoriano Padre Jordan reafirma sua identidade como espaço de vida, fé e saber. Olhamos para o passado com gratidão às irmãs e colaboradores que teceram este caminho com ousadia evangélica e voltamos o olhar para o horizonte, prontos para os próximos capítulos desta história.

O legado do Bem-Aventurado Francisco Jordan continua vivo em cada sala de aula, em cada projeto e em cada sorriso de nossos estudantes. Seguimos educando para que todos conheçam e amem o Salvador, pois nossa missão é para todos, como um saber que vai além do conhecimento e que perpassa a essência humana.



IR. INÊS BOESING
Irmã Salvatoriana

Onde a vida cria Raízes

Acolhida, Saber e Fraternidade

É com o coração aquecido que abro este espaço para partilhar como o nosso caminhar educativo tem se entrelaçado, de forma tão profunda, com a vida que pulsa em nossa escola. Educar, para nós, nunca foi um ato isolado de transmissão de dados ou cumprimento de currículos; é um exercício constante de ler o mundo com os olhos da esperança e da compaixão. Fomos convidados a refletir sobre a Campanha da Fraternidade 2025, que nos provocou com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”. Mas o que significa, na prática cotidiana de uma escola salvatoriana, assumir o cuidado com a nossa “Casa Comum”? Para nossa missão, essa ecologia vai muito além da preservação de recursos naturais; ela se faz no espaço sagrado do encontro, no respeito mútuo que cultivamos nos corredores e na construção de um conhecimento que entende que tudo está interligado. É exatamente aqui que a nossa Mostra do Conhecimento ganhou uma cor e uma vitalidade especial, unindo o que aprendemos sobre a natureza com o que vivemos em comunidade.

Muitas vezes, a sociedade tende a olhar para o Pedagógico e para a Pastoral como caminhos distintos: um cuidando do intelecto e o outro do espírito. Aqui, no entanto, escolhemos o caminho da unidade, construindo uma ponte sólida onde esses dois mundos se abraçam. Na nossa Mostra do Conhecimento, quando nossos alunos pesquisaram, criaram e apresentaram seus projetos, eles não estavam apenas cumprindo uma etapa escolar. Eles estavam, de fato, investigando a obra da Criação. No âmbito pedagógico, nossa missão foi instigar o olhar crítico e científico, provocando nossos estudantes a olhar pela janela e questionar: como estamos cuidando do solo, da água e do ar em nossa cidade? Como a ciência, a matemática e a tecnologia podem ser colocadas a serviço da sustentabilidade e da justiça socioambiental?

O saber se tornou, assim, uma ferramenta de regeneração. Ao mesmo tempo, no âmbito pastoral, cultivamos a sensibilidade do coração, lembrando que o grito da terra é também o grito dos pobres. As nossas ações pedagógico-pastorais buscaram transformar cada sala de aula em um laboratório de cuidado. Ao estudarmos a Ecologia Integral, não queríamos apenas que os estudantes acumulassem informações sobre o meio ambiente, mas que fossem afetados por elas, pensando em como seus hábitos e seu futuro podem contribuir para um planeta mais equilibrado e fraterno.

A **Mostra do Conhecimento** foi o ápice de todo este processo vivencial. Nela, o aprendizado se transfigurou em serviço e admiração. Tivemos a alegria de presenciar o protagonismo de crianças e jovens que, inspirados pelo Carisma Salvatoriano, propuseram soluções criativas para o reaproveitamento de recursos, refletiram sobre o consumo consciente e compreenderam, na prática, que o conhecimento só atinge sua plenitude quando é compartilhado em favor da vida. É a inteligência a serviço da Casa Comum. Educar é, em sua essência mais pura, ajudar o outro a “habitar” este mundo com responsabilidade e ternura. Ao seguirmos as pegadas da Campanha da Fraternidade, reafirmamos o compromisso de ser uma presença que zela pelo que é vivo, que ensina com paciência e que transforma com amor. Agradecemos a cada educador e cada família que caminhou conosco nesta jornada, permitindo que sejamos, juntos, os guardiões desse jardim coletivo onde o Divino continua a pulsar através de cada semente de saber plantada em nossos alunos.



JUAN SILVA

Coordenador de Pastoral



Educação que abraça o Sentir

A Jornada Socioemocional do Fundamental I ao II

A formação integral dos estudantes salvatorianos vai além do desenvolvimento intelectual. Educar também significa acolher emoções, fortalecer vínculos e desenvolver habilidades para lidar com os desafios da vida.

Com esse olhar, o trabalho socioemocional realizado no Ensino Fundamental busca promover autoconhecimento, empatia, autocontrole e pertencimento. A partir de observações realizadas no início do ano letivo, identificou-se que muitos estudantes enfrentavam dificuldades relacionadas à ansiedade, ao estresse e às mudanças próprias das transições escolares.

No 5º ano, as rodas de conversa revelaram sentimentos marcantes ligados à passagem para o 6º ano, especialmente o medo do novo e a saudade da convivência familiar mais próxima. Para acolher essas emoções, foi desenvolvido o projeto “Novos Caminhos”, que transformou a transição escolar em uma experiência de escuta e afeto.

Entre as ações realizadas, destacou-se a “Árvore dos Desejos”, espaço simbólico onde os estudantes registraram expectativas, sonhos e receios sobre a nova etapa. As mensagens foram transformadas em marcadores de página, representando o início de um novo ciclo.

A participação das famílias também foi fundamental nesse processo. Em um encontro especial, os pais foram convidados a recordar os so-

nhos construídos desde o nascimento dos filhos, fortalecendo a parceria entre família e escola.

Outra ação significativa foi a “Caixa Afetiva”, momento em que familiares participaram do recreio escolar, proporcionando encontros marcados pelo carinho, pela escuta e pelo fortalecimento dos vínculos emocionais.

Encerrando essa etapa, os estudantes escreveram uma “Carta do Tempo” para si mesmos. Guardadas pela orientação educacional, as cartas serão abertas apenas ao final de 2026, simbolizando um percurso de amadurecimento, esperança e autoconhecimento.

No Ensino Fundamental II, o trabalho socioemocional também ganhou destaque ao demonstrar que, antes de aprender, é necessário sentir-se acolhido. Apesar dos desafios próprios da adolescência, os estudantes responderam com profundidade quando lhes foi oferecido um ambiente seguro de escuta e partilha.

Os encontros iniciaram com exercícios de respiração e reflexão, promovendo momentos de desaceleração e conexão consigo mesmos. Um dos momentos mais marcantes foi a Dinâmica do Espelho, na qual os estudantes refletiram sobre emoções, inseguranças e relações pessoais. A atividade fortaleceu vínculos e mostrou aos jovens que não estavam sozinhos em seus sentimentos.

Outro destaque foi a Dinâmica da Gratidão, em que os estudantes escreveram cartas para profissionais da escola, reconhecendo a importância de cada pessoa em sua trajetória. A atividade revelou sensibilidade, afeto e reconhecimento, fortalecendo o sentimento de comunidade escolar.

As experiências vividas ao longo do projeto reafirmam que o desenvolvimento socioemocional é parte essencial da educação. Ao promover espaços de acolhimento, escuta e empatia, a escola contribui para a formação de estudantes mais conscientes, seguros e preparados para construir relações humanas saudáveis.

"Os estudantes escreveram uma "carta do tempo" para si mesmos. Guardadas pela orientação educacional, as cartas serão abertas apenas ao final de 2026" ”





**Colégio
Salvatoriano**
MARIA DOS APÓSTOLOS

Raízes que Florescem

Caminhada Salvatoriana

A *Copernicia prunifera*, conhecida como carnaúba, é um dos maiores símbolos do Ceará. Chamada de “árvore da vida”, destaca-se por sua resistência, generosidade e capacidade de permanecer verde mesmo diante dos períodos mais intensos de seca. Recebe esse nome porque praticamente todas as suas partes podem ser aproveitadas economicamente e representam sustento, cuidado e esperança para inúmeras famílias nordestinas.

Segundo a tradição oral indígena, durante um tempo de grande seca e sofrimento, uma tribo vagava pelo sertão em busca de água e alimento. Quando tudo parecia perdido, encontrou uma carnaúba solitária em meio à paisagem seca. Sob sua sombra, aquele povo encontrou abrigo, proteção e esperança para continuar a caminhada. Da árvore vieram alimento, sustento e a possibilidade de recomeçar.

Inspirado por esse símbolo tão forte da cultura cearense, o Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos nasceu com o propósito de também ser sinal de esperança, acolhida e transformação. Mais do que uma instituição de ensino, desejamos ser um espaço onde cada estudante encontre oportunidades para crescer, desenvolver seus talentos e construir seu projeto de vida com segurança, valores e sentido humano.

Nossa história começou em 2025, com o atendimento aos estudantes do Ensino Fundamental — Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano — além da oferta de atividades extracurriculares de natação e hidrog -



nástica. Desde o início, construímos, junto com as famílias, as bases de um projeto pedagógico sólido, inovador e comprometido com a formação integral dos estudantes.

Em 2026, ampliamos nossa atuação para os Anos Finais do Ensino Fundamental, atendendo estudantes do 6º ao 9º ano, além da implantação do turno complementar e de atividades como canto coral e futsal. Esse crescimento representa não apenas a ampliação da estrutura escolar, mas também o fortalecimento de nossa missão educativa de acompanhar cada estudante em sua trajetória de aprendizagem e desenvolvimento humano e espiritual.

Ao longo dessa caminhada, um dos maiores presentes foi o acolhimento recebido das famílias cearenses. Em cada encontro, percebemos a força de um povo caloroso, resiliente e profundamente humano. A confiança, a proximidade e o carinho das famílias fortalecem diariamente nossa missão e consolidam nosso sentimento de pertencimento à comunidade de Fortaleza. Cada conquista alcançada é fruto dessa parceria construída com diálogo, dedicação e compromisso coletivo com a educação.

As famílias compreenderam nosso diferencial salvatoriano, nossa proposta educativa vai além do conhecimento acadêmico. Buscamos oferecer uma formação humana e cristã que una excelência educacional, protagonismo, espiritualidade, cuidado e desenvolvimento socioemocional. Queremos preparar nossos estudantes para os desafios do mundo e da vida, formando pessoas éticas, solidárias e comprometidas com a transformação da sociedade.

Assim como a carnaúba permanece firme diante das adversidades e segue gerando vida e proteção, desejamos continuar sendo uma escola resiliente, acolhedora e comprometida com a formação integral de crianças e adolescentes.

Queremos deixar marcas de conhecimento, cuidado e amor em cada vida que passa por nossa comunidade educativa.

Essa caminhada vem sendo fortalecida por importantes parcerias, entre elas a Rede Salvatoriana, que impulsiona nossa missão por meio da partilha de experiências, inovação educacional e compromisso com uma educação evangelizadora e transformadora. Também contamos com a presença inspiradora dos Padres Salvatorianos, que acompanham nossa comunidade educativa com espiritualidade, proximidade e dedicação à missão de anunciar o amor do Divino Salvador por meio da educação e do cuidado com cada pessoa.

Celebrar esta história é, acima de tudo, agradecer a Deus por cada estudante, família, educador e colaborador que faz parte desta missão. É renovar diariamente o compromisso de continuar educando com amor, excelência e esperança, à luz do Divino Salvador. Inspirados pela carnaúba, desejamos continuar sendo, para os estudantes, um espaço onde sonhos floresçam, talentos sejam cultivados e o futuro seja construído com fé, conhecimento e propósito.



FRANKI KUCHER

Diretor do Colégio Salvatoriano
Maria dos Apóstolos



Sistema de Tempo Integral

No Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos, o STI (Sistema Integral) representa muito mais do que uma ampliação da jornada escolar. Trata-se de uma proposta educativa comprometida com a formação integral dos estudantes do 1º ao 5º ano, promovendo o desenvolvimento acadêmico, emocional, social, cultural e físico em um ambiente acolhedor, dinâmico e significativo.

Inspirado na missão educativa da Rede Salvatoriana, o STI busca formar crianças protagonistas, conscientes e comprometidas com a construção de uma sociedade mais humana, solidária e fraterna. A proposta pedagógica fundamenta-se em princípios cristãos e humanizadores, valorizando o respeito à vida, à dignidade humana, à convivência harmoniosa e ao desenvolvimento integral de cada estudante.

A missão da Rede Salvatoriana consiste em educar para a vida, promovendo uma formação pautada no conhecimento, na ética, na solidariedade e nos valores cristãos. Em sintonia com essa missão, o Sistema Integral desenvolve ações educativas que favorecem não apenas a aprendizagem acadêmica, mas também o crescimento humano, emocional e espiritual dos estudantes.

A visão da Rede Salvatoriana orienta-se pelo compromisso com uma educação de excelência, inovadora e transformadora, capaz de formar cidadãos preparados para atuar de maneira responsável, crítica e participativa na sociedade. Dessa forma, o STI proporciona experiências significativas que estimulam o protagonismo infantil, a criatividade, a autonomia e a construção de competências essenciais para a vida contemporânea.

Os valores cultivados pela Rede Salvatoriana como respeito, acolhimento, solidariedade, ética, responsabilidade, cooperação e amor ao próximo

estão presentes em toda a rotina do Sistema Integral. Cada atividade é planejada de forma cuidadosa, respeitando as necessidades, potencialidades e o ritmo de aprendizagem de cada estudante, fortalecendo vínculos e promovendo um ambiente educativo saudável e acolhedor.

Sob a orientação da Professora Angélica, as crianças participam diariamente de momentos de acolhimento, rodas de conversa e oração, vivências que fortalecem os valores humanos e cristãos, além de estimular a empatia, o respeito, a escuta sensível e o diálogo. Esses momentos tornam-se fundamentais para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, solidários e preparados para conviver em sociedade.

A rotina do Sistema Integral também contempla o acompanhamento e a orientação das atividades de casa, oferecendo suporte pedagógico e incentivando hábitos importantes, como organização, responsabilidade, disciplina e autonomia nos estudos. Dessa maneira, os estudantes aprendem a administrar melhor suas tarefas e a desenvolver maior segurança em seu processo de aprendizagem.

Além do acompanhamento pedagógico, o STI proporciona experiências diversificadas que enriquecem a formação dos estudantes. As aulas de robótica, por exemplo, despertam o raciocínio lógico, a criatividade, a resolução de problemas e o interesse pela tecnologia e inovação. Por meio de atividades práticas e desafiadoras, os estudantes são incentivados a pensar de forma crítica, colaborativa e criativa.

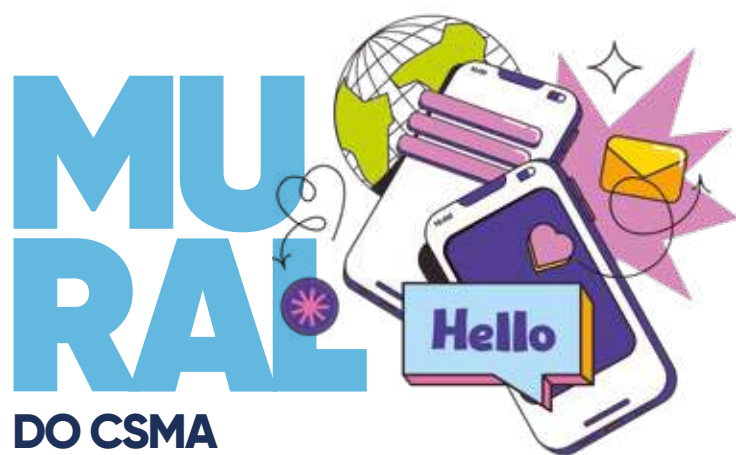
As aulas de educação financeira contribuem para o desenvolvimento da consciência sobre



Os momentos de contação de histórias ocupam um espaço especial dentro da rotina pedagógica. Por meio das narrativas, as crianças ampliam o repertório cultural, desenvolvem a

Dessa forma, o Sistema Integral do Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos reafirma diariamente o compromisso com uma educação de excelência, pautada na formação integral dos estudantes e na construção de valores que contribuirão para toda a vida. Mais do que ensinar conteúdos, o STI busca formar crianças protagonistas, criativas, responsáveis, solidárias e preparadas para os desafios do presente e do futuro, sempre à luz da missão, visão e valores da Rede Salvatoriana.







Uma história tecida pela fé e esperança

34 Anos da Missão Salvatoriana em Moçambique

A história da presença das Irmãs do Divino Salvador em Moçambique é marcada pela ação misericordiosa de Deus no meio do seu povo. Ao longo destes 34 anos, a missão salvatoriana tornou-se sinal de esperança e vida nova para muitas comunidades, revelando que o amor de Deus continua transformando vidas mesmo nos contextos mais desafiadores.

As missionárias Ir. Elzi Bittencourt e Ir. Lucila Rancatti chegaram a Moçambique em um período marcado pelas consequências da guerra, pela insegurança e pela fragilidade das estruturas sociais. Em meio ao sofrimento, encontraram também um povo resiliente, solidário e cheio de esperança. Foi neste contexto que as Irmãs Salvatorianas foram chamadas a ser presença de consolo, fraternidade e serviço.

Movidas pelo Evangelho e pelo carisma do Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan, responderam ao apelo do Bispo da Diocese de Chimoio, D. Francisco João Silota, feito em 1989 durante a XII Assembleia do Conselho de Pastoral, em Santa Maria (RS). Deixaram sua terra e cultura para seguir os passos do Divino Salvador entre um povo profundamente amado por Deus.

A chegada das primeiras missionárias, em 1992, foi marcada por desafios e incertezas. Contudo, encontraram um povo acolhedor e compreenderam que a missão seria construída através da proximidade, da escuta e da partilha da vida. Sustentadas pela espiritualidade salvatoriana, aprenderam a reconhecer a presença de Deus nos pequenos gestos do cotidiano e a caminhar junto ao povo moçambicano, deixando-se também evangelizar por sua cultura, valores e testemunho de fé.

A missão foi crescendo por meio da evangelização, da promoção humana, da educação, da saúde, da formação de lideranças e dos projetos sociais. Uma das maiores riquezas desta caminhada foi a formação de vocações locais. Em 1996 iniciou-se o acompanhamento de jovens interessadas na Vida Religiosa Salvatoriana. Atualmente, a missão conta



com 10 irmãs moçambicanas, 9 postulantes e 12 jovens em formação, demonstrando a vitalidade do carisma salvatoriano nesta terra.

A preocupação com as necessidades das comunidades levou também ao desenvolvimento de ações na área da saúde alternativa e preventiva. Deste trabalho nasceu o Centro Salvatoriano de Terapias Alternativas, ou Centro de Medicina Verde, que se tornou referência na província de Manica e em outras regiões do país, atendendo mais de 6.000 pessoas por ano. O centro destaca-se pela valorização das plantas medicinais, pelo cuidado humanizado e pela formação de agentes multiplicadores deste conhecimento.

Outro importante fruto da missão foi a educação. Com a convicção de que educar é uma forma concreta de transformar vidas, nasceu a Escola Salvatoriana Mwana Unerufaro (“Criança Feliz”). Guiada pelo lema “Educar é a melhor forma de amar”, a escola tornou-se referência educacional na província de Manica, acolhendo atualmente mais de 1.200 crianças e adolescentes, desde os níveis iniciais até ao ensino secundário.

A caminhada missionária também despertou o compromisso dos leigos salvatorianos, que assumem a missão de tornar Jesus Salvador mais conhecido e amado em suas famílias, comunidades e ambientes de trabalho, testemunhando o Evangelho na sociedade.

Ao olhar para estes 34 anos, percebe-se que a maior obra construída não está apenas na esco-

la, no centro de saúde ou nos projetos sociais, mas sobretudo nas vidas transformadas pela força do Evangelho e pelo testemunho do carisma salvatoriano vivido no amor e na simplicidade.

A missão salvatoriana em Moçambique tornou-se uma experiência de comunhão intercultural, reunindo missionárias brasileiras, moçambicanas e, mais recentemente, uma irmã congolesa. Juntas testemunham que o Evangelho ultrapassa fronteiras, línguas e culturas.

Ao celebrar esta trajetória, elevamos nossa gratidão ao Divino Salvador por todas as graças derramadas. Agradecemos por cada missionária, cada comunidade acolhida, cada criança educada, cada pessoa cuidada e cada vocação que floresceu nesta terra. Com esperança renovada, as Irmãs Salvatorianas seguem abertas aos novos desafios da missão, confiantes de que Deus continuará realizando maravilhas através daqueles que se colocam a serviço da vida.

Como dizia o Bem-aventurado Francisco Jordán: “Enquanto ainda houver sobre a terra um único ser humano que não conhece a Deus e não O ama sobre todas as coisas, não poderás sossegar um instante sequer.”

Que esta inspiração continue iluminando os caminhos da missão salvatoriana em Moçambique, para que o amor do Divino Salvador siga gerando vida, esperança e transformação nas futuras gerações.

IRS. JOANA ORLANDO JANUÁRIO
E MARIA MARLENE RIZZOTTO

Irmãs Salvatorianas



70 anos do Divino Salvador

Atender às necessidades da Educação, da Formação Cristã e da Saúde do povo videirense e da região sempre foi o objetivo que norteou a vinda e a missão das Irmãs do Divino Salvador, Salvatorianas.

As primeiras cinco Irmãs Salvatorianas chegaram ao Brasil, vindas da Alemanha, em dezembro de 1936. Encontraram uma pequena vila agrícola chamada Vila Perdizes, hoje Videira. Vale lembrar que os Padres Salvatorianos já atuavam na localidade desde 1931.

Em 23 de fevereiro de 1937, as cinco irmãs pioneiras iniciaram seu trabalho missionário na educação com 27 crianças na escola elementar e duas professoras leigas, já que ainda não dominavam a língua portuguesa. Também se dedicavam à catequese e a outros serviços na Paróquia Imaculada Conceição.

Em dezembro de 1937, chegaram

mais três Irmãs para fortalecer a missão. Em 1939, outros dois grupos desembarcaram no Brasil, possibilitando uma grande expansão das atividades e o surgimento de novas iniciativas.

A partir de 8 de maio de 1939, as Irmãs passaram a atuar também na área da saúde, assumindo o Sanatório Santa Catarina, propriedade do Dr. André Kocalibagy. Os trabalhos iniciaram com dez pacientes.

Em 1947, as Irmãs adquiriram o Sanatório Santa Catarina, que passou a chamar-se Hospital São José, posteriormente vendido aos Padres Salvatorianos. Na mesma década, passaram a atuar também no Hospital Santo Antônio, construído em madeira, no local onde hoje está o Hospital Salvatoriano Santa Maria.

Com o desejo de oferecer melhor atendimento à população, as missionárias adquiriram um terreno urbano e





iniciaram, em 21 de janeiro de 1953, a construção do Hospital Salvatoriano Divino Salvador, sob a liderança da Ir. Bonavita Strohmeier. Com coragem e determinação, ela mobilizou recursos para a realização da obra.

A construção enfrentou grandes desafios, agravados pelo vendaval de 25 de setembro de 1953, que causou sérios prejuízos ao Hospital Santo Antônio e levou à paralisação temporária das obras.

Em 19 de agosto de 1956, foi inaugurada a primeira ala do Hospital Divino Salvador, com a presença de autoridades civis e eclesiásticas. Na década de 1960, a instituição foi se estruturando com ampliação dos serviços, leitos, centro cirúrgico, farmácia e equipe de profissionais.

Em 1968, as atividades foram suspensas para reforma e ampliação do prédio. Após a conclusão das obras, o hospital retomou suas atividades em 24 de fevereiro de 1969, com a chegada do Dr. Tranquilo Costenaro.

Em 1989, foi inaugurada uma nova ala com ambulatório, Raio-X, ultrassonografia, salas de espera, cozinha e berçário. Em 2001, novas melhorias foram realizadas, sempre visando o bem-estar dos pacientes.

Em setembro de 2006, foi inaugurada a primeira UTI da instituição, concretizando um antigo sonho da comunidade. Em 2014, uma segunda UTI entrou em funcionamento, tornando-se fundamental durante o enfrentamento da COVID-19.

Ampliando ainda mais sua missão, o Hospital Salvatoriano Santa Maria foi assumido em 1º de agosto de 2021. Já em 21 de julho de 2022, foi inaugurada a Farmácia Salvatoriana, instalada na primeira ala do HSDS.

Neste jubileu de 70 anos, mais do que recordar conquistas, o Hospital renova sua vocação de servir. A história construída até aqui inspira os próximos passos e reafirma o compromisso salvatoriano de cuidar da vida com dedicação, acolhimento e amor.

Nesta memória agradecida, rendemos graças ao Divino Salvador por todas as irmãs que fizeram parte desta trajetória, pelos profissionais da saúde, colaboradores e por todo o povo de Videira e região, que ajudaram a construir esta história.

O HSDS segue investindo em tecnologia, qualificação profissional e ampliação de espaços e serviços, sempre atento às necessidades da população. Ao mesmo tempo, mantém viva sua identidade fundamentada nos valores cristãos e no compromisso com a vida. Porque cuidar é, acima de tudo, um ato de amor — e essa tem sido, há 70 anos, a essência do Hospital Salvatoriano Divino Salvador. Parabéns, HSDS!



FABIAN GRANETTO
Coordenador de Pastoral



**IRS. ANGELINA MARTTINI,
EMA MELÂNIA ZAGO E LOURDES ORO**
Irmãs Salvatorianas

Gestão da Qualidade na Segurança do Paciente

A gestão da qualidade e a segurança do paciente caminham juntas dentro das instituições de saúde, sendo pilares fundamentais para a prestação de uma assistência segura, eficiente e humanizada. Durante os atendimentos, muitas vezes pacientes e até mesmo colaboradores acabam focando apenas na entrega final do cuidado, esquecendo que, por trás de cada atendimento, existe um conjunto de processos que precisam ser realizados com extrema atenção e responsabilidade.

Cada etapa possui importância fundamental. Desde a conferência correta dos dados cadastrais do paciente, a identificação segura, a verificação de alergias, até a administração de medicamentos e realização de procedimentos, tudo está diretamente relacionado à qualidade assistencial. Pequenas falhas em processos aparentemente simples podem resultar em erros graves, trazendo consequências irreversíveis ao paciente e à sua família.

Na área da saúde, é comum ouvir a expressão de que “o paciente é o amor de alguém”. Embora bastante conhecida, essa frase carrega um significado profundo, pois reforça que cada vida aten-

dida possui uma história, vínculos e pessoas que depositam confiança no cuidado prestado pela equipe de saúde.

Quando falamos em qualidade, muitas vezes associamos o termo apenas à excelência de produtos, alimentos ou serviços superficiais. No entanto, na assistência em saúde, qualidade significa segurança, organização, responsabilidade e compromisso com a vida. Um serviço sem qualidade aumenta significativamente os riscos de eventos adversos e erros assistenciais, os quais podem deixar marcas irreparáveis ou até mesmo serem fatais.

Dessa forma, a segurança do paciente atua de maneira integrada à gestão da qualidade, monitorando processos, promovendo melhorias contínuas e fortalecendo práticas seguras dentro das instituições. Enquanto a segurança do paciente busca minimizar riscos e garantir um atendimento eficaz, a qualidade acompanha e aprimora continuamente todos os processos envolvidos na assistência.

Mais do que protocolos e indicadores, qualidade e segurança representam cuidado, respeito e compromisso com cada paciente atendido.





Cinco anos de história

Compromisso com a vida,
a sustentabilidade e a
comunidade

Em agosto de 2021, a Rede Salvatoriana assumiu um novo e significativo desafio junto ao povo videirense: a gestão do então Hospital Santa Maria, que passou a se chamar Hospital Salvatoriano Santa Maria. A manutenção do nome teve como propósito preservar a história do primeiro hospital fundado em Videira e reforçar o vínculo construído ao longo de décadas com a comunidade. Esse momento marcou o início de uma nova etapa, pautada por valores sólidos, responsabilidade institucional e um olhar atento às necessidades da população. A partir desse marco inicial, começaram a se concretizar conquistas que hoje compõem a história desses cinco anos de atuação.

Desde os primeiros passos sob a gestão salvatoriana, a instituição demonstrou, de forma clara

“Ao longo desses anos, os avanços foram notórios. Houve investimentos significativos na modernização da infraestrutura” ”

e consistente, o compromisso com seus valores fundamentais, como a gestão compartilhada, a empatia e a humanização do cuidado. Entre todos, destacou-se de maneira especial à sustentabilidade, não apenas como um conceito, mas como uma prática efetiva e integrada à rotina hospitalar, evidenciando o respeito ao meio ambiente e à sociedade.

Ao longo desses anos, os avanços foram notórios. Houve investimentos significativos na modernização da infraestrutura, garantindo ambientes mais seguros, funcionais e acolhedores. Paralelamente, a instituição manteve o foco na valorização da equipe multiprofissional, composta por profissionais qualificados e comprometidos com um atendimento adequado, seguro e humanizado aos pacientes.

No campo da sustentabilidade, um dos maiores e mais relevantes investimentos foi a implantação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Essa iniciativa representa um marco para o hospital, assegurando que todos os resíduos líquidos gerados em seus processos sejam tratados de forma adequada e responsável antes de serem destinados ao sistema de esgoto do município. A ETE reafirma a seriedade da instituição com as práticas sustentáveis e com a preservação ambiental, indo além das obrigações legais e assumindo um papel ativo na proteção do meio ambiente.

A instalação da ETE garantiu à instituição a conformidade permanente com as normativas ambientais vigentes, mas, mais do que isso, evidenciou que o investimento realizado se traduz em benefícios concretos para a sociedade, para o meio ambiente e para a qualidade do ambiente hospitalar. O impacto positivo dessas ações demonstra que sustentabilidade e cuidado com a vida caminham juntos.

Além disso, o Hospital Salvatoriano Santa Maria adota políticas voltadas ao uso consciente da água e da energia, à gestão eficiente dos resíduos e à promoção de uma cultura organizacional alinhada aos princípios da responsabilidade socioambiental, envolvendo colaboradores e fortalecendo práticas sustentáveis no dia a dia.

Celebrar cinco anos de atuação sob a gestão salvatoriana é reconhecer uma trajetória construída com dedicação, compromisso e respeito à vida em todas as suas dimensões. O Hospital Salvatoriano Santa Maria segue avançando, com o propósito de ser referência em saúde e de contribuir, de forma responsável e sustentável, para o desenvolvimento da comunidade de Videira e região.

“Celebrar cinco anos de atuação sob a gestão salvatoriana é reconhecer uma trajetória construída com dedicação, compromisso e respeito à vida em todas as suas dimensões.”

DAIANE FORBICI DONADEL,
TAMYRYS POSSAMAI E
ALEXANDRA BATISTELLA



O Novo Olhar para o Nascimento

Inovação, acolhimento e protagonismo da mulher

O nascimento é um dos momentos mais significativos na vida de uma família. Ao longo dos anos, a assistência ao parto passou por importantes transformações, e é dentro dessa perspectiva que surge o “novo olhar para o nascimento”: um cuidado que valoriza a autonomia da gestante, o vínculo familiar e a segurança baseada em evidências.

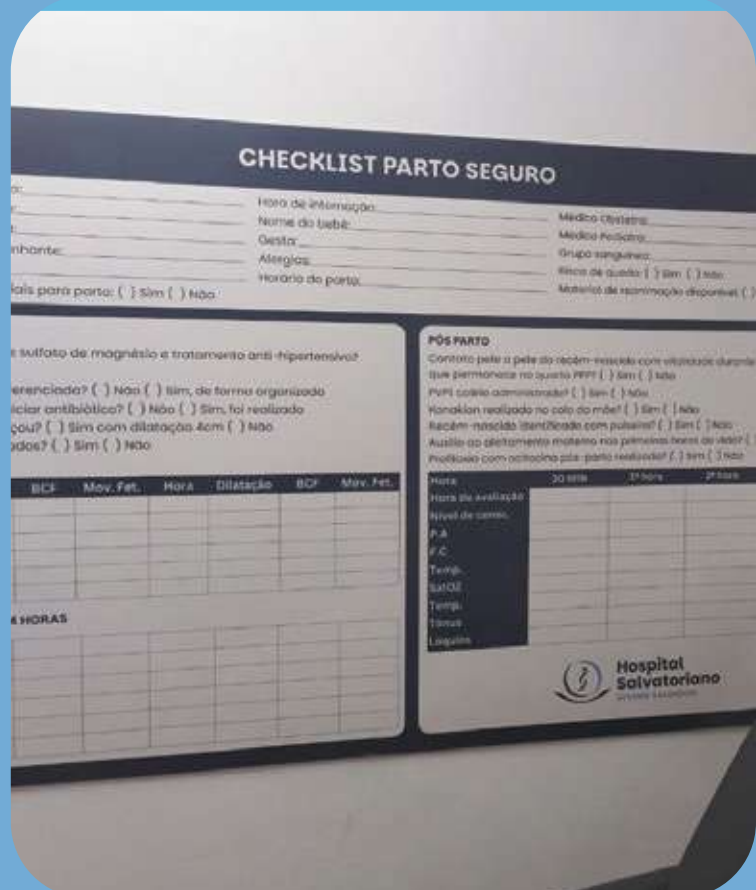
Atento a essa evolução e comprometido com a excelência na assistência obstétrica, o hospital deu um passo importante ao investir na ampliação de sua estrutura com a implantação de dois quartos PPP (Pré-parto, Parto e Pós-parto), que respeitam o tempo e as necessidades de cada mulher, promovendo uma experiência mais ativa e participativa da gestante.

O que são os Quartos PPP?

Nos quartos PPP, a gestante permanece no mesmo espaço durante todo o processo: trabalho de parto, parto e recuperação imediata após o nascimento. O modelo evita transferências entre setores e reduz intervenções desnecessárias, alinhado às recomendações do Ministério da Saúde e da OMS para o parto humanizado.



Mais do que uma mudança estrutural, essa iniciativa simboliza um compromisso com o futuro da obstetrícia Salvatoriana: reafirmando sua missão e o compromisso com o cuidado humanizado, ético e baseado em evidências científicas, valorizando a mulher, o nascimento seguro e o início da vida com dignidade.





Compromisso com a missão Salvatoriana

A Farmácia Salvatoriana é muito mais do que um lugar para comprar medicamentos, é mais do que um simples comércio. Ela representa o cuidado, a solidariedade e o compromisso com a vida. É um espaço onde as pessoas são acolhidas de verdade, com atenção e respeito.

Criada em 2021, a farmácia nasceu inspirada no carisma salvatoriano e nos ensinamentos do Padre Jordan. Desde o início, tem como propósito fazer parte da Missão Salvatoriana: anunciar Jesus Cristo a todos, principalmente por meio de atitudes concretas no dia a dia, seguindo os ensinamentos deixados por Ele.

Mais do que vender produtos, a Farmácia Salvatoriana se preocupa em orientar bem cada pessoa e oferecer um atendimento humano, com empatia e escuta. Aqui, o foco é a pessoa, integralmente e não apenas um comércio. A equipe busca entender o que cada cliente precisa e oferecer ajuda da melhor forma possível. Afinal, cuidar da saúde não é só tratar

sintomas — também envolve acolher, escutar e dar apoio emocional.

Outro ponto importante é a orientação sobre o uso correto dos medicamentos. A farmácia sempre reforça a importância de seguir as recomendações médicas e farmacêuticas, ajudando as pessoas a terem resultados melhores nos seus tratamentos. Além disso, contribui para que todos tenham mais consciência sobre sua própria saúde.

A Farmácia Salvatoriana também valoriza muito a ética, a responsabilidade e a proximidade com a comunidade. Não atua sozinha: faz parte de uma rede maior, a rede salvatoriana. Atende a população de Videira e região, atende os colaboradores dos Hospitais Salvatorianos Divino Salvador e Santa Maria, atende colaboradores do Colégio Salvatoriano Imaculada e também atende as Irmãs Salvatorianas, presentes em diversos estados e fora do país. As principais comunidades atendidas pela

Farmácia Salvatoriana, situam-se no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Outro ponto a se destacar, é que está sempre investindo na formação de sua equipe, buscando melhorar cada vez mais o atendimento.

Falando na equipe, esse é um dos grandes diferenciais. São profissionais dedicados, sensíveis e comprometidos, que entendem a importância do seu trabalho na vida das pessoas. Mais do que atender, eles cuidam. Sabem que cada atendimento faz diferença e, por isso, buscam sempre ser mais humanos, mantendo viva a missão salvatoriana no dia a dia.

Vale ressaltar, ainda, que todo o lucro proveniente da Farmácia Salvatoriana é revertido em melhorias para o Hospital Salvatoriano Divino Salvador. Recentemente, em 2026, foram adquiridas duas macas PPP (pré-parto, parto e pós-parto), uma conquista significativa para a instituição e especialmente para o setor de obstetrícia.

Essa aquisição representa um marco na história da farmácia, pois foi graças ao seu desempenho e resultados que o hospital conseguiu realizar esse importante investimento. As novas

macas simbolizam o início de uma nova fase na assistência obstétrica, reforçando o compromisso do hospital com a qualidade, a segurança e a humanização do atendimento.

Com esses equipamentos, as gestantes passam a contar com maior conforto, apoio e preparo durante todo o processo do nascimento. As macas PPP permitem que a mulher permaneça no mesmo leito durante o pré-parto, parto e pós-parto, proporcionando mais segurança, praticidade e acolhimento, além de contribuir para uma experiência de parto mais humanizada e segura.

A espiritualidade também está presente em tudo isso, ajudando a criar um ambiente de respeito, empatia, solidariedade e compaixão. Ela inspira o cuidado com o outro e dá ainda mais sentido ao trabalho realizado.

Em um cenário em que a área da saúde enfrenta tantos desafios, oferecer um atendimento mais humano e justo realmente faz a diferença. A Farmácia Salvatoriana mostra que é possível unir o lado comercial com o cuidado verdadeiro com as pessoas, tratando todos com igualdade e dignidade. Também mostra que saúde e espiritualidade podem caminhar juntas, especialmente quando o foco é o cuidado com o ser humano como um todo.

No dia a dia, a Farmácia Salvatoriana reafirma seu compromisso com a Missão Salvatoriana. Vai além de vender medicamentos: acolhe, escuta, orienta e contribui para uma sociedade mais justa, solidária e humana, sempre fiel aos seus valores.

ADRIANA GIACOMINI 

"A Farmácia Salvatoriana vai além de vender medicamentos: acolhe, escuta, orienta e contribui para uma sociedade mais justa, solidária e humana" ”



5

ESCOLAS

NO BRASIL



ONDE TEM REDE SALVATORIANA TEM EXCELÊNCIA



sersalvatoriano.com



**Rede
Salvatoriana**

Saber que vai além



sersalvatoriano.com

